ANNO LXV — NUMERO 224 | QUINTA-FEIRA 3 DE OUTUBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Outubro, ás 4 horas da tarde.

Foi exonerado o actual director das officinas de machinas do Arsenal de Marinha de Pernambuco, sendo nomeado para substituil-o Crescencio Bruno.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BRUXELLAS, 1 de Outubro.

O Principe Baudouin, irmão d'El-Rei, acaba de ser condecorado com a ordem da Aguia Negra da Prussia.

PARIS, 1 de Outubro.

Falleceu hoje o grande chanceller da Legião de Honra, o general de divisão Foidherbe.

LONDRES, 1 de Outubro.

Houve um accordo entre os governos inglez, allemão e italiano pelo qual resolveram levantar o bloqueio de Zanzibar.

LISBOA, 1 de Outubro.

Seguio hoje para o Brazil o chefe da Agencia Financial Portugueza do Rio de Janeiro.

Foi inaugurado o caminho de ferro de Belém a villa de Cascaes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Outubro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

II

(Continuação)

Ha entre outras muitas producções, uma devida a penna brilhante de Mello Moraes Filho—O *palacio da mãi d'agua*, lenda de Amazonas, que pelo encanto da sua estructura, e pelo estro do poeta, revela a phantasia delicada das concepções indianas, transformada com o transcurso dos annos em lenda popular.

Existe n'uma collina
Pelas margens do Pestel,
Um encanto que surpr'ende
O viajor no batel.
Se ao largo singra uma igara,
Se perto voga a canôa,
O remador se benzendo
Dobra o joelho na prôa.

Fundo mysterio!... Quem pode
Sondar um mysterio... Quem?
Ao alto nem de pensal-o
Chegar inda ousou ninguem.
A cachoeira assombrada,
Que acima rolando medra,
Batendo o corpo no rio
Se agarra de pedra em pedra!

Ha um prestigio! — De noite,
Na correnteza fremente,
Da montanha se desdobra
Crespa esteira reflectente.
E' horrendo esse lampejo
Da phosphorica luzerna!
Parece o rio um phantasma
Que errando accende a lanterna.

D'esse topo incendiado
Ao fundo da bruma clara,
Não vê-se a chamma que alenta
O facho que o rio aclara.
As aves piam nos ares,
Sobre a vaga que transluz...
E os patos bravos sacodem
Das azas gotas de luz!

Diz o povo que a *mãi d'agua*
La vive nessa cimeira,
N'um palacio d'ouro fino
A' borda da ribanceira...
E quando o rio se veste
D'esse clarão que fascina,
E' que o paço em que ella habita
Todo inteiro se illumina.

Gonçalves Dias, o inaugurador da poesia brazileira, em seus formosos *Cantos* que valeram do sisudo historiador portuguez Alexandre Herculano o mais justo e apreciado louvor, tambem tratou deste assumpto com a inexcedivel magia da sua harmoniosa e dulcissima metrificação. A sua *Mãi d'agua* disputa em bellezas e primazias com a de Mello Moraes Filho. Deste gentilissimo poeta é tambem tão estimavel a tradicção do *Caapora*, que não podemos furtar-nos ao desejo de aqui transcrevel-a na integra.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1889

Acto.

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear para o cargo de delegado do districto litterario de S. José de Ipojuca, o coronel Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante, em substituição de Manoel Cyrillo Wanderley, que fica exonerado. — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao presidente da provincia de S. Paulo. — Recebi e agradeço o exemplar do relatorio enviado por V. Exc. com o officio, a que respondo, de 27 de Julho findo.

— Ao Dr. Manoel José Martinho, 1º vice-presidente da provincia de Matto-Grosso. — Pelo officio, a que respondo, de 11 de Julho findo, fico inteirado de haver V. Exc. na mesma data prestado juramento e assumido a administração dessa provincia, na qualidade de 1º vice-presidente.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Agradecendo o convite constante do officio n. 191 de 12 do corrente, declaro a V. Exc. que comparecerei, sendo possivel, á festa que a Junta administrativa dessa Santa Casa manda celebrar na igreja de Nossa Senhora do Paraizo.

— Ao coronel commandante das armas. — Providencie V. S. para que amanhã ás 7 horas do dia uma guarda de honra se ache postada em frente ao Arsenal de Marinha, afim de fazer as continencias devidas a Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu, por occasião de seu desembarque, providenciando ao mesmo tempo no sentido de ser dada pela fortaleza do Brum a salva do estylo, quando o vapor *Maranhão* que conduz Sua Alteza demandar a barra.

— Ao mesmo. — Tendo providenciado para que amanhã as guardas do Thesouro Provincial, Casa de Detenção e Alfandega, sejam feitas por praças do corpo de policia, devendo ser rendidas hoje ás 5 horas da tarde as que alli se acham, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Com a informação junta por copia, de hontem datada, sob n. 351 do inspector das obras militares do 5º districto, transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de Julho findo, com a illuminação da enfermaria militar, e dos quarteis do destacamento do 10º regimento de cavallaria e dos batalhões 2º e 14º de infantaria e Arsenal de Guerra. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo. — Providencie V. S. para que, por conta da verba destinada á construcção do novo edificio para a Faculdade de Direito desta cidade, seja entregue ao engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo a quantia de 450$000, da qual o mesmo engenheiro prestará contas opportunamente.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — A' vista da informação de V. S., de hontem, sob n. 37, autoriso-o a mandar satisfazer o incluso pedido relativo ao concerto de armamentos e utensilios pertencentes ao 14º batalhão de infantaria. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector das obras militares do 5º districto. — Autoriso V. S. a mandar proceder a reconstrucção das cavallariças do quartel do destacamento do 10º regimento de cavallaria e aos reparos de que precisa a fortaleza do Brum, de accordo com os orçamentos annexos aos seus officios de 31 de Julho findo e 1º do corrente mez, sob ns. 348 e 349. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia. — Providencie Vmc. para que amanhã as guardas do Thesouro Provincial, da Casa de Detenção e da Alfandega sejam feitas por praças do corpo de seu commando, devendo ser rendidas hoje, ás 5 horas da tarde, as que alli se acham.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros. — Declarando o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso n. 1.567 de 3 do corrente, que o estado actual da verba—Obras—não permitte a despeza de 353$223 com os concertos do quartel da escola sob o commando de Vmc.; assim lh'o communico para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Constando da communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 30 de Julho findo, sob n. 1,897 que ao 2º tenente de marinha José Joaquim Guimarães, embarcado no patacho *Guararapes*, pertencente á escola sob seu commando, foi concedida, na mesma data, a licença de 3 mezes, na forma da lei, para tratar-se; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

Mutatis mutandis ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral de Obras Publicas. — Para cumprimento do aviso do Ministerio da Justiça de 31 de Julho ultimo, em additamento a circular do mesmo Ministerio de 18 de Fevereiro do anno passado, cumpre que Vmc. organise com urgencia para ser enviado áquella secretaria um mappa das distancias entre as comarcas e termos desta provincia tendo em vista as alterações havidas desde 11 de Setembro de 1869, quando foi confeccionado este trabalho.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Em virtude do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 5 do corrente, n. 15, foi approvado o acto desta presidencia de 16 de Julho ultimo, autorisando a superintendencia dessa estrada de ferro a conceder dous mezes de licença ao empregado José Theotonio Lima, para tratar de sua saude; o que declaro a Vmc. para os devidos fins.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de N. S. da Conceição de Quipapá. — Inteirado do assumpto do officio de Vmc. de 10 do corrente, declaro lhe que achando-se determinado no art. 1º do decreto n. 10 226 de 5 de Abril ultimo, de cujas disposições já teve Vmc. conhecimento, quaes os membros que devem fazer parte das juntas parochiaes de alistamento militar, cumpre que sejam observadas as referidas disposições.

— Ao Dr. Antonio Baptista de Mello Peixoto. — Communico a Vmc., para os devidos fins, que designei-o hoje para fazer parte da junta de alistamento militar dessa parochia nos termos do art. 3º do decreto n. 10,220 de 5 de Abril do corrente anno, visto não ter podido comparecer nenhum dos cidadãos immediatos em votos ao 4º juiz de paz. — Communicou-se ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor façam transportar, por conta do Ministerio da Marinha, com destino á côrte, para onde seguem a disposição do quartel general da marinha 23 aprendizes marinheiros e um inferior que os acompanha. — Communicou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até o presidio de Fernando de Noronha ao pharmaceutico do mesmo presidio Vicente Guedes de Araujo Pereira e a sua senhora, e de prôa a um criado, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta da provincia e com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Ipojuca ao corneteiro do Corpo de Policia Sebastião Gomes da Silva, que vai destacar em Serinhaem, providenciando quanto ao transporte da mulher do referido corneteiro.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta da provincia da estação de Cinco Pontas a de Palmares ao 2º sargento do Corpo de Policia José Honorio da Silva que vai destacar em Canhotinho.

— O Sr. encarregado da estação de Palmares dê passagem por conta da provincia até Canhotinho ao 2º sargento do Corpo de Policia José Honorio da Silva que vai alli destacar.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Portaria:

— Tendo em vista o despacho proferido hoje por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia na petição de Manoel Joaquim Alves dos Santos, ordeno ao Sr. porteiro desta secretaria a restituir a quantia de 7$686, importancia de emolumentos pagos pela professora de Campo Grande Maria Paulina Alves dos Santos por occasião de ser-lhe permittido permutar a respectiva cadeira com a da professora de Afogados Digna de Santa Rosa, visto como por portaria de 2 deste mez tornou-se de nenhum effeito a alludida permuta, e assim a devida apostilla.

Esta portaria servirá de documento para a prestação de contas no Thesouro Provincial em tempo opportuno.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.
—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. duas ordens do dia do Thesouro Nacional de ns. 142 e 143.

— Ao coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros, commandante superior da guarda nacional da comarca de Palmares. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, de cujo assumpto fica inteirado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1889

Capitão Antonio Rodrigues Lima. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Tacaratú e Floresta.

Francisco José Freire. — Passe.

Candido Dias e o bacharel Olympio de Sá e Albuquerque. — Informe o Sr inspector da Thesouraria de Fazenda.

José de Souza Aguiar & C. — Encaminhe-se com a copia da informação prestada pela Thesouraria de Fazenda.

Marieta Aliverti. — Sim, nas condições do regulamento em vigor.

Manoel Lopes de Albuquerque. — Entregue-se mediante recibo

Vasconcellos Sobrinho & C. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de Outubro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção. — N. 1.197 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 2 de Outubro de 1889. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Rodrigues da Silva, por offensas á moral publica; e Manoel Eloy do Nascimento, alienado, até que se offereça opportunidade de ser transferido para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr delegado do 1º districto da capital, Vicente da Costa Lima, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Ricardo da Silva, Rozendo Theodomiro de Lima e Ananias Izidio de Lima, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Leocadia Maria da Conceição, por offensas á moral publica; e Antonio Fernandes de Oliveira, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Aprigio Francisco Elias e Enedino José Paulino, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2º districto de S. José, José Vicente Ferreira de Britto, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, José Maria, Joanna Eugenia da Conceição, Basilio Gonçalves Gomes, João Ribeiro da Silva, Heliodoro José Feitosa e Euclides Pereira da Silva, por embriaguez e disturbios

A' ordem do do 1º districto da Graça, Jovina Maria da Silva, por offensas á moral publica; Tiburcio Valeriano da Silva e Joaquim Francisco do Nascimento, por embriaguez e disturbios

— Foi preso no dia 23 do mez findo, no lugar Santo Ignacio, do districto da Palmeira, da comarca de Garanhuns, o celebre criminoso de morte Manoel Paulino, que era o terror daquelle lugar.

— Tambem no dia 21, foi capturado no lugar Poço Redondo, do termo de Villa Bella, o criminoso Bellarmino José de Souza, que além de ser desertor do exercito, está pronunciado em crime de morte nos termos de Flores e do Triumpho nesta provincia e no de Atalaia na das Alagoas.

— Ainda no dia 30 foi capturado em S. Lourenço da Matta o réo, pronunciado em crime de morte no termo de Nazareth, José Maria de Lima, conhecido por José Gato.

— Pelo delegado do termo de Olinda foi remettido ao Dr. juiz de direito da comarca o inquerito policial a que procedeu contra José Paulino da Costa, como autor de um roubo commettido por meio de arrombamento, na casa n. 4 á rua de Santa Cruz dos Milagres, de propriedade de Francisco Augusto Pacheco.

Os objectos roubados por José Paulino foram apprehendidos pelo delegado e depositados em mão do negociante Francisco Antonio Gomes de Mattos.

— No dia 22 do mez findo, ás 8 horas da noute, procurando o sargento e algumas praças do destacamento estacionado no termo de Santo Antão, conter a Manoel Miguel dos Anjos, conhecido por Manoel Pão d'Alho, que com outros individuos, em estado de embriaguez provocavam disturbios e pronunciavam palavras offensivas á moral publica, foram pelos mesmos individuos aggredidos, dando isso lugar a se travar um conflicto em que tomaram parte outras pessoas e do qual sahio Manoel Pão d'Alho ferido gravemente.

Com a presença do delegado respectivo foi restabelecida a ordem, providenciando a mesma autoridade conforme o caso exigia.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia. — O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1889

Monhard Huber & C., Elvira Leopoldina de Paula Mesquita. — Certifique-se.

Jesuino Ferino d'Azevedo. — A' Pagadoria.

José Joaquim Samareos. — Ao Contencioso.

Souza Rocha & C., Francisco da Silva Miranda, collectoria de Gamelleira e Ouricury, Joaquim Ferreira Loureiro, Severo Monteiro, Francisco Freire, Joaquim da Costa Guimarães, Antonio Pereira Simões, corpo de policia, Josepha de Godoy Vasconcellos, Obras Publicas, Venceslão Pinto de Paiva. — A' Contadoria.

1 de Outubro

Corpo de policia, Tito Livio Soares, Matheus Austin & C., Benedicta Maria dos Prazeres. — A' Contadoria.

José Martins Ribeiro, José Paulo Botelho, João Felix da Rosa, Joaquim da Cunha Cavalcante, Companhia do Beberibe, collectoria de Panellas, Companhia do Caxangá. Bernardo José da Rocha, Augusto Octaviano de Souza. — Ao Contencioso.

Justino Ferreira dos Passos, José Victorino de Paiva. — Satisfaça a Contadoria.

José Francisco Ribeiro Machado. — Certifique-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1889

Manoel Rodrigues Gonçalves, Henrique Pereira de Azevedo Netto, Isabel Maria do Carmo, Antonio Jeronymo de Paulo, Amalia do Rego Medeiros e herdeiros de Manoel José de Jesus Americo e outros. — Deferido, em vista das informações.

Francisca Margarida de Assis e Silva e Leonor Romeiro de Albuquerque Mello. — Deferido, de accordo com as informações.

Raymunda Joaquina Maria da Conceição. — Em vista das informação nada ha que deferir.

Rosa Thereza Carneiro da Cunha. — Deferido.

Manoel José de Oliveira, Ordem Terceira de S Francisco e Leoncio Q. de Castro Leão. — Em vista das informações nada ha que deferir

Antonio Francisco Galvão. — A' 1ª secção para os devidos fins.

FINANÇAS E COMMERCIO

Pela direcção geral da thesouraria do ministerio da fazenda de Portugal, foi annunciada a collocação de 9:000 contos de réis fortes de bilhetes do Thesouro, para pagamento de igual quantia que existe em circulação e que se vence no mez de Outubro.

A emissão será feita por cinco verbas de 1:800 contos cada um, nos dias 4, 5, 10, 19, e 30 do corrente mez.

A adjudicação será dada pelo menor juro offerecido, tendo preferencia em igualdade de juro os tomadores de maiores quantias.

Além da taxa de juro, é garantida aos tomadores uma commissão de 1½ °/° ao anno pelos bilhetes a 6 mezes de prazo e 1¼ °/° pelos de 9 mezes.

E' provavel que este supprimento se realise nas mesmas condições vantajosas do anterior, vista a abundancia dos recursos monetarios.

*

A administração e agencias do correio de S. Paulo renderam no mez de Agosto findo ...... 51:152$220.

Em igual mez, em 1887, renderam 39:560$310 e em 1888 a quantia de 45 293$980.

No mez de Agosto, vales postaes emittidos 7:936$590 e vales pagos 8:489$060.

*

Não tendo sido contemplados no rateio do emprestimo autorisado pelo decreto de 27 de Agosto ultimo, as importancias subscriptas de 93:109:000$, assignadas a 90 1/8, o Sr. ministro da fazenda determinou que fossem, a partir de 16 de Setembro ultimo, restituidas as respectivas entradas nos bancos onde se fez a subscripção.

*

A camara municipal de Lisbôa realisou a reforma do seu emprestimo de 600 contos em condições optimas, ainda que o Banco de Portugal não concorresse á operação.

O encargo medio foi de cerca de 3,20 °/°.

*

Desde um de Junho do corrente anno, os caminhos de ferro de Norte e Leste, da companhia real, tiveram de receita, liquida de impostos e reembolsos, 1,526:042$504 réis, repartida do modo seguinte:

Leste e Norte	1,263:569$676
Ramal de Caceres	30:056$292
Ramal de Coimbra	5:229$285
Ramal de Santa Apolonia a Bemfica	6:569$100
Alcantara	137:270$212
Torres, Figuira e Alfarellos	83:33/$939

O movimento attingio em passageiros a 1,087,802, e em varias mercadorias e bagagens, transportadas em grande e pequena velocidade, a 456,720 toneladas.

*

Já acham-se subscriptas as acções da *Estrada de Ferro do Muzambinho*, cujo capital é de...... 3.000:000$000.

Essa estrada partindo das divisas da provincia de Minas com a de S. Paulo no logar denominado Pires, termo do ramal do Rio Pardo da Mogyana, que vai até S. Joaquim da Serra Negra, atravessa zonas já productoras de café e que tendem a progredir rapidamente.

Dentro de poucos dias terá lugar a assembléa installadora e, segundo somos informados, estão á esta da companhia os Srs. Miranda Jordão' Dr. Caetano Pinto, Dr. Americo Luz e Diniz de Noronha Castro.

INDUSTRIAS E ARTES

Publicámos n'esta mesma secção, no *Jornal* de 13, diz o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, uma estatistica organisada pelo Sr F. O. Licht, de Magdeburgo (alta autoridade n'este ramo da industria agricola), acerca dos depositos de assucar existentes, entre as datas de 1 a 15 de Agosto, nos principaes mercados da Europa e da America, sendo assim computada a totalidade em toneladas n'aquelle periodo, comparativamente á dos periodos correspondentes dos dous ultimos annos:

	1889	1888	1887
Deposito em terra e carregamentos no mar	644.033	861.760	960.741

Na mesma occasião noticiámos que, a juizo dos Srs. Villett & Hamlen, estatisticos da especialidade, nos Estados-Unidos, ha razão para esperar que o preço médio do assucar será mais elevado em 1890 do que em 1889.

Accrescentaremos agora dados estimativos do mesmo Sr. Licht acerca da producção européa de assucar no actual exercicio, comparado aos elementos positivos de igual producção nos dous exercicios anteriores.

Admittindo que o rendimento cultural e qualitativo de 1889—90 seja igual ao de 1888—89, e tomando para base o augmento das plantações (6.6 °/°), estima o estatistico que tal será a producção de 89—90 com parada á dos dous ultimos exercicios:

	1889 90	1888-89	1887 88
Allemanha	1.030:000	990:000	959:166
Austria	630:000	525:000	428:616
França	505:000	470:000	392:824
Russia	500:000	510:000	441:342
Belgica	145:000	140:000	140:742
Hollanda	47:000	45:000	39:280
Diversos	58:000	58:000	49:980
Totaes	2.915:000	2.735:000	2.451:950

Occorrerá, pois, um excedente de 280.000 toneladas na safra de 89—90, sobre a de 88—89 a realisarem-se todas as condições que podem determinar o maximo rendimento cultural e qualitativo.

Se, por um lado, ha noticias de *deficit* cultural, não é menos para levar em conta que, ao serem recolhidos aquelles dados, não havia ainda a beterraba chegado a ponto de fornecer elementos á previsão segura do seu rendimento.

Em todo o caso, ainda quando todas as condições concorram favoraveis á producção actual, é certo que esta achará os mercados muito menos abastecidos do que na época correspondente de 1888—89, de maneira que, segundo é para presumir, qualquer excedente não influirá para a depressão do valor venal do artigo cuja perspectiva de preços parece satisfactoria para os productores.

E' ainda para attender que o consumo do assucar tende em toda a parte a augmentar.

A este respeito notaremos que só na França, segundo dados officiaes, o consumo augmentou de 177 milhões de kilogrammas no ultimo decennio. Tendo sido de 271 milhões em 1878, elevou-se a 448 em 1888.

***

Um collega da côrte noticia que o conselho administrativo da Sociedade Propagadora das Bellas Artes resolveu, por unanimidade de votos, inaugurar no Lyceu de Artes e Officios, e no dia 23 de Novembro de 1890, data commemorativa do 34 anniversario da fundação da sociedade, uma exposição artistica industrial.

Este certamen terá por fim mostrar qual o grão de desenvolvimento e de perfeição, á que tem chegado as artes no Brazil, e para elle serão convidados a concorrer todos os industriaes, que poderão tambem exhibir productos ou objectos de arte-retrospectiva.

Commissões de propaganda, *ad hoc* nomeadas, procurarão facilitar aos que desejem figurar n'esse torneio, e transporte dos seus productos, havendo igualmente commissões de jury de recompensas.

Sendo sufficiente o prazo para a apresentação de productos industriaes e artisticos, acreditamos que será bastante concorrida essa festa industrial.

Desnecessario é insistir aqui nas vantagens das exposições; os industriaes sabem perfeitamente que d'ellas lhes advêm lucros e vantagens de mais de uma ordem.

Para o publico o ensinamento que lhes dão esses certamens industriaes é tão importante, que não lhe passa desapercebido, e se é verdade que algumas vezes elle tem sido pouco assiduo em exposições nossas, culpa é dos que, com ligeira analyse e censuravel pessimismo, depreciam o valor da exhibição e previnem, com injustiça muitas vezes, o animo dos visitantes.

No entretanto, a idéa tem sido bem acceita; e á exposição sabe-se que concorrerão as nossas principaes fabricas de moveis e fundições d'esta côrte.

Como se sabe, é do programma que os productos expostos serão os que pertencem a artes e industrias que dependem do desenho, comprehendendo além da secção da actualidade, uma retrospectiva para se poder julgar do adiantamento da arte e industria nacionaes.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Continuaram hontem os trabalhos interrompidos em 29 de Julho deste anno, sendo a reunião presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

A' reunião compareceram os Srs: Felisbino de Mendonça, Costa Ribeiro, Juvencio Mariz, Estevão de Sá, Lopes Machado, Tavares Netto, Phaelante da Camara, Ansiario de Moraes, Barão de Cairará, José Marianno, José Maria, João Augusto; José Cordeiro, Ulysses Vianna, Irineu Macedo, Lourenço de Sá, tendo faltado os Srs.: Davino Pontual, Soares de Amorim, além dos demais Srs. deputados, em n. de 19, que ainda não compareceram.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando que se providenciou com relação á ajuda de custo do major Solonio Soares de Mello, deputado provincial pelo 13º districto, por occasião da sessão extraordinaria, convocada para o 1º de Outubro de 1886 — Inteirada.

Um officio do secretario do governo, requisitando com urgencia, a remessa do livro em que são lançadas as actas das eleições da Camara Municipal de Quipapá. Providenciou-se.

Outro da Camara Municipal de S. Bento communicando ficar inteirada de ter prestado juramento, perante esta assembléa, do cargo de presidente da provincia o Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo. — Inteirada.

Outro do secretario do governo requisitando copia do parecer do Dr. procurador fiscal provincial acerca do contracto celebrado com Manoel Figueirôa de Faria Filhos para publicação dos trabalhos desta assembléa. Providenciou-se.

Outro do mesmo communicando que teve o conveniente destino o ponto dos empregados desta secretaria, relativo ao mez de Agosto do corrente anno.

Outro do inspector do Thesouro Provincial, pedindo a attenção da secretaria desta assembléa para o art. 17 da lei n. 2,009. — Inteirada.

Outro do secretario do governo, devolvendo um exemplar de cada uma das resoluções sanccionadas sob ns. 2,041, 2 042, 2 044 a 2,046, 2,048 a 2,052, 2,054 e 2,056; sendo publicado sob n. 2 055 o decreto approvando o regulamento do cemiterio de Goyanna. — Inteirada.

Outro do mesmo, communicando ter tido conveniente destino o ponto dos empregados desta secretaria e dos tachygraphos, relativo ao mez de Julho. — Inteirada.

Outro do mesmo, communicando ter tido o conveniente destino a relação nominal dos Srs. deputados que compareceram ás sessões desta assembléa do dia 8 a 29 do mez de Julho findo — Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo um exemplar da resolução sob n. 2,026 — A archivar.

Outro do mesmo devolvendo 5 exemplares de cada uma das resoluções sanccionadas sob ns. 2,037, 2,040, 2,043, 2,047 e 2,053 e dous das que deixaram de ser sanccionadas. A archivar os 5 primeiros e á commissão de leis não sanccionadas os dous ultimos.

Outro do official maior da secretaria da Assembléa Legislativa Provincial do Pará, enviando a collecção dos annaes da mesma assembléa, pertencente ao corrente anno. — Inteirada.

Outro do inspector do Thesouro Provincial pedindo attenção para o cumprimento do dispositivo de uma lei. — Devolva-se.

Outro do secretario do governo, remettendo outro do inspector do Thesouro Provincial, e mais papeis relativos ao pagamento de 103$750 de passagens concedidas durante o mez de Maio ultimo a officiaes e praças do corpo de policia e a diversos criminosos, na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar de cada uma das resoluções sanccionadas sob ns. 2032, 2033 e 2039. — A archivar.

Outro do mesmo, idem idem sanccionadas sob ns. 2027, 2029 e 2031. — A archivar.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares do Relatorio do Inspector da Instrucção Publica de 15 de Fevereiro do corrente anno. — A distribuir.

Outro do mesmo, remettendo uma informação do Thesouro Provincial sobre o pagamento de 26$200, relativo a passagens concedidas por conta da provincia na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. — A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar de uma resolução que deixou de ser sanccionada. — A' commissão de leis não sanccionadas.

Outro do mesmo, remettendo copia de um officio do gerente da companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, com relação ao accordo com o governo por parte da companhia á innovação do contracto. — A' commissão de petições.

Uma petição de Rodolpho Cordeiro Muniz Falcão, ex escrivão interino dos juizes de paz e da subdelegacia do 1.º districto da cidade e termo do Brejo, pedindo o cumprimento da lei de 1886 que autorisou o pagamento de custas que lhe são devidas. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de João Baptista Lusitano, morador no termo de Bom Conselho, pedindo verba para publicação de um almanack de que é autor. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Gustavo Eduardo Mermond Filho, arrematante dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no Engenho Novo do Cabo em 1887, requerendo consignação da verba de 611$ para seu pagamento. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Manoel Antonio Ferreira Braga, ex-professor jubilado da 1.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife, reclamando contra sua jubilação e pedindo para ser nomeado professor effectivo. — A' commissão de instrucção publica.

Um abaixo assignados de moradores em Villa-Velha e povoado de S. Paulo de Itamaracá, requerendo a reconstrucção da ponte d'alli, desabada ha poucos mezes. — A' commissão de orçamento provincial.

A ordem do dia é: 3.ª discussão do projecto n. 75 deste anno e continuação da antecedente

Actos officiaes — Por actos da presidencia da provincia de hontem datados:

Foi aposentado no cargo de official-maior da secretaria da presidencia o major Emiliano Ernesto de Mello Tamborim;

Foi nomeado official-maior da mesma secretaria, o chefe da 4ª secção bacharel Rodolpho Albuquerque d'Araujo;

Foi nomeado chefe da 4ª secção, o bacharel Luiz José Pereira Simões;

Foi prorogada por 30 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se achava, para tratar de sua saude, o 3º official da 1ª secção da mesma secretaria José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.

Quebra kilos! — Sob este titulo *A Epocha*, de hontem, noticiou o seguinte facto que exige providencias:

« O honrado presidente da Camara Municipal de Ipojuca o Sr. coronel João Emiliano da Costa e Albuquerque em cumprimento das leis municipaes, ordenou que o respectivo fiscal fornecesse litros para medida de farinha, milho e feijão verde que se vendem na feira daquelle municipio, porém como esta acertada medida não fosse do agrado dos chefes locaes, o mestre escola e boticario, em plena feira e em presença do subdelegado, que ria-se, ordenou aos seus apaniguados que quebrassem as medidas e estes promptamente executaram as suas ordens, tendo havido por isto um grande tumulto, sendo quebradas algumas medidas e sahindo alguns homens que faziam feira com as cabeças quebradas.

« O presidente da Camara foi intimado por aquelles *bravos* para retirar a sua ordem e aconselhado, se ella não fosse retirada no domingo proximo, a transportar o cemiterio para junto da feira, pois então, o serviço seria ainda mais bonito.

« O presidente da Camara é um distincto e independente cidadão e pelas suas crenças politicas não é suspeito a actual situação.

« Chamamos para estes factos a attenção da autoridade competente. »

Recreio Familiar 15 de Julho — Essa associação, com séde no povoado Preguiças, elegeu pela seguinte forma, no ultimo domingo, a sua nova directoria:

Presidente José Theotonio Luna.
Vice-presidente Francisco Honorio B. do Amaral.
1.º secretario — Felix de Cantalice Luna.
2.º secretario — Manoel C. Wanderley Lins.
Thesoureiro — Benjamim Pereira de Araujo.
Procurador — Henrique Leopoldo de Medeiros.
Orador — João Baptista Wanderley.
Directores de mez — Manoel Joaquim B. de Gusmão, Manoel Severo Barreto, Virginio da Silva Fraga, Firmino C. Pereira, Antonio Augusto P. Ribeiro e Francisco S. Barros.
Commissão de contas — Juvenal B. do Amaral, Firmino C. Pereira e Antonio Augusto.

Pretensão — Informam-nos, que no sabbado proximo, pela tarde, a officialidade da guarnição d'esta praça dirigir-se-ha ás residencias dos Srs. deputados Drs Joaquim Nabuco e José Marianno com o proposito de solicitar o concurso dos mesmos senhores no Parlamento, sobre a pretensão collectiva de

Melhora dos vencimentos dos officiaes do exercito,

Augmento d'este pelo menos em seis batalhões mais,

Fornecimento pelo Estado do armamento da officialidade,

Extincção da lei restrictiva da idade para matricula da Escola Militar.

Guitarristas hespanhoes — Consta-nos que o Sr Toboso tem melhorado dos seus incommodos; e a continuar esse estado, é provavel que na sexta-feira possa realizar-se o seu concerto.

Gremio dos Professores Primarios — Hoje, ao meio-dia, fará sessão ordinaria

Estrada de Ferro do Recife a Caruarú — O Sr. capitão A. G. de Gusmão Lobo, secretario d'essa ferro via e da do Prolongamento, pedio-nos para que declarassemos que o Sr. Goston fôra exonerado do cargo de agente da estação central de Caruarú por deliberação espontanea da respectiva directoria, e não a seu pedido, como por equivoco nesta secção foi noticiado antehontem, sendo, porém, exacto que o mesmo Sr. Goston fôra designado para servir no escriptorio technico, onde está funccionando desde o dia 1 do andante.

Fica assim rectificado dito engano.

Recuerdo — Aos Srs. Prealle & C. agradecemos o exemplar d'essa valsa para piano, mimosa composição do Sr. Alfredo de Albuquerque Gama, e que os mesmos Srs. Prealle & C. editaram e teem a venda em seu estabelecimento á rua do Imperador n. 53.

Fabrica Vendome — A essa fabrica, á rua Barão da Victoria acabam de chegar os sabonetes acido borico.

Cartorio da provedoria—Esse cartorio, cujo serventuario interino é o Sr. Pelinca, foi transferido para o predio n. 14 da rua Duque de Caxias.

Juizo de Paz—O juiz de paz effectivo da freguezia de S. José reassumio o respectivo exercicio.

Suas audiencias terão lugar ás segundas e quintas-feiras pelas 4 1/2 horas da tarde em sua residencia, á rua de Vidal de Negreiros n. 53.

União Artistica Republicana—Hoje, ás 7 horas da noite, funcciona a União Artistica Republicana, no lugar do costume, para tratar de assumpto de interesse dessa sociedade.

Prisões de criminosos—Foi preso no dia 23 do mez findo, no lugar Santo Ignacio, de Palmeira de Garanhuns, o criminoso de morte Manoel Paulino, que alli se constituira o terror de todos.

Igualmente em Poço Redondo, de Villa-Bella, foi preso Bellarmino José de Souza, desertor do exercito, e pronunciado em crime de morte nos termos de Triumpho e Flores desta provincia e de Atalaia na de Alagôas.

Foi tambem capturado em S. Lourenço da Matta, no ultimo do mez findo, José Maria de Lima, pronunciado em identico crime no termo de Nazareth.

Conflicto e ferimentos graves—Em Santo Antão estabelecendo se um conflicto entre Manoel Miguel dos Anjos e praças do respectivo destacamento, que procuravam contel-o e a outros individuos, que com elle se achavam em estado de embriaguez e a provocar disturbios, resultou o mencionado Manoel Miguel, vulgo Manoel Pão d'Alho, sahir gravemente ferido.

O subdelegado compareceu ao lugar do conflicto e póde restabelecer a ordem, e sem duvida procederá nos termos legaes, abrindo inquerito sobre o facto.

Protesto de alguem—Com este titulo, e o subsidiario de *Carta ao Imperador*, o Sr. Gomes Leal, do Porto, publicou ali um opusculo, em verso masculo, contendo um protesto contra o crime de que foi alvo S. M. o Imperador do Brazil, e um appello ao augusto imperante para que conceda o perdão ao criminoso.

Esse opusculo, que foi nitidamente impresso e sob capa de bello chromo, é encontrado na Livraria Quintas, á rua 1º de Março n. 4.

Sabonete Lacteo—Ha muito que as pessoas da moda sentiam a falta de um cosmetico, sabonete ou outra qualquer preparação que extinguisse as espinhas, sardas e outras imperfeições do rosto, de maneira que essas mesmas imperfeições não reapparecessem em peiores condições, e sendo, como se costuma dizer: « peior a emenda que o soneto. »

Foi achado, pois, o tão desejado especifico, com o Sabonete Lacteo producto hygienico, que reune não só as optimas qualidades de amaciar e refrescar a pelle, como tambem a de tirar as espinhas, sardas, pannos, etc., communicando á mesma pelle um perfume agradabilissimo.

E', sem duvida, o *Sabonete Lacteo* indispensavel ao uso do toucador; e póde ser encontrado na Livraria Franceza do Sr. Medeiros, á rua 1º de Março n. 9.

Banco de Pernambuco—Os registros e tranferencias de acções de subscriptores no Rio de Janeiro e na Europa, serão feitos nas respectivas agencias; assim como os pagamentos dos seus respectivos dividendos.

Ficou hoje completa a subscripção de 4 mil contos.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 7 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã foi aberta a sessão, sob a presidencia do Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito do 4º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, 1º promotor publico.

Foi submettido á julgamento o rèo Joaquim José dos Santos, pronunciado incurso duas vezes no art. 205 do codigo criminal e accusado de haver, na noite de 5 de Abril do anno passado, na rua da Imperatriz desta cidade, ferido gravemente com uma faca á José Maria de Carvalho e ao guarda civico José de Medeiros Campos, que procurou effectuar a sua prisão, quando fugia perseguido pelo clamor publico.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Marcolino de Souza Travasso.
Thomaz Lins Soriano.
Leoncio Gomes da Fonseca.
Francisco Paulino Cabral.
Dr. Luiz Ferreira da Costa Porto Carreiro.
Pedro Luiz d'Oliveira.
Cussy Juvenal do Rego.
Andronico Rodrigues do Passo.
João Gesario de Mello.
José Domingues Codeceira.
Antonio Cavalcante d'Albuquerque Pimentel.
José Vicente Gomes de Souza.

Interrogado o réo, disse que era natural desta provincia, de 22 annos de idade, solteiro, praça do 14º batalhão de infantaria e analphabeto.

Que fôra preso por se lhe attribuir a autoria dos ferimentos praticados em José Maria de tal e n'um guarda civico, aos quaes elle respondente não conhecia, não sendo certo que houvesse praticado esses crimes;

Que tambem não conhecia as testemunhas que juraram no processo, e não attribuia a accusação a motivo particular.

Findo o interrogatorio o escrivão privativo do tribunal, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, fez a leitura do processo da formação da culpa.

O Dr. promotor publico pedio a condemnação do accusado, duas vezes nas penas do grão maximo do art. 205 do codigo criminal, por terem concorrido na pratica dos crimes duas aggravantes articuladas no art. 16 do dito codigo: noite e sorpreza.

Deduzio a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, que negou a autoria e a gravidade dos ferimentos.

Não houve replica.

Terminados os debates recolheu-se o conselho á sala das conferencias, voltando á sala publica com suas decisões uma hora depois, e tendo o mesmo conselho reconhecido por nove votos a autoria dos delictos, com as aggravantes articuladas no libello e a gravidade do ferimento praticado em José Maria de Carvalho, e negado a gravidade do ferimento que soffreu José de Medeiros Campos e a existencia de attenuantes, foi o réo condemnado a 10 annos e 4 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, grão maximo dos arts. 205 e 201, combinados com o art. 49 do codigo criminal.

O advogado do réo appellou para o Superior Tribunal da Relação, da decisão do jury que condemnou o seu constituinte no maximo do art. 205.

Terminou o julgamento ás 3 horas da tarde.

Foi adiada a sessão para hoje, ás 10 horas.

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana—Reune se hoje, á hora e logar do costume, essa associação em sessão ordinaria.

Prisão injusta—Sob tal titulo publica o *Diario de Goyanna* a seguinte local em sua edição de 30 do passado:

« Ante-hontem, á noite, por volta das 8 e 1/2 horas, duas praças foram á casa do cidadão Bellarmino Ferreira de Mello que já estava em repouso e o *intimaram* para que se apresentasse ao subdelegado em exercicio, dizendo-lhe que este o havia mandado chamar.

« Aquelle cidadão, dando mais uma vez prova de sua prudencia, não se demorou em acompanhar as praças até a presença do subdelegado que disse nada ter com elle e o mandára apresentar-se ao delegado, que, sem outra fórma de processo, ordenou que o recolhessem á cadeia.

« Não nos consta que Bellarmino Ferreira tivesse commettido crime algum.

« O que sabemos a respeito desse cidadão é que elle prima pela prudencia apezar das repetidas ameaças que soffre de um seu visinho sympathico as autoridades liberaes que provavelmente por ser Bellarmino Ferreira conservador e estar fóra das graças d'aquelle a quem dispensam um quer que seja do liberalismo actual, perseguem-n'o por esse modo.

« Informaram-nos mais que a casa de Bellarmino fôra apedrejada, na mesma noite de sua prisão por pessoas de sua visinhança.

« São fructos da *liberdade* da epocha. »

Serviço militar—Entra hoje de superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho e de ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 2º dará as guardas da Detenção, Palacio, Alfandega e Thesouraria de Fazenda com o respectivo official e o 14º as do Brum, enfermaria e Thesouro Provincial.

— Funcciona amanhã no quartel do commando das armas o conselho de guerra a que está respondendo o soldado do 14º batalhão de infantaria João Mathias Nogueira do Nascimento, do qual é presidente o Sr. major Justino Rodrigues da Silveira.

— Sob a presidencia do Sr. tenente-coronel Antonio Francisco da Costa se reunirá no quartel do 14º batalhão de infantaria, no dia 4 do corrente, a commissão para dar em consumo diversos artigos a cargo do mesmo batalhão, que foram julgados inserviveis pela commissão de exame.

— Foram nomeados hontem os Srs. capitão Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, tenente Sebastião Gonçalves da Costa, alferes Manoel Belmiro da Silva e Antonio Joaquim Coelho dos Santos e para em commissão assistirem hoje no Arsenal de Guerra á abertura de um caixão vindo da côrte contendo espadas para o destacamento do 10º regimento de cavallaria.

— No dia 4 do corrente, ás 6 horas da manhã deverá se achar no Arsenal de Marinha uma guarda de honra do 2º batalhão de infantaria para fazer as continencias ao Exm. Sr. Dr. Pedro da Cunha Beltrão, presidente do Maranhão.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 1 de Outubro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—1	760m25	18,43	83
9	26º—1	761m75	19 36	76
12	28º—5	761m44	21.39	74
3 t.	28º—0	759m48	20,05	70
6	26º—8	759m85	19,25	73

Temperatura maxima—28º,75.
Dita minima 23º 50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m.4; á sombra: 3m.3
Chuva—3m.0.
Direcção do vento: SE, ESE, SSE e S alternados de meia noite ás 3 horas e 25 minutos da tarde; SE até meia noite.
Calmaria durante 3 horas á noite.
Velocidade media do vento: 1m,45 por segundo.
Nebulosidade média: 0,44.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	1 de Outubro	8—52 da manhã	2m.05
B. M.	» »	3—13 da tarde	0m.89
P. M.	» »	9—30 » »	2m.05
B. M.	2 de Outubro	4—18 da manhã	0m,79

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Princeza Isabel n. 9, de um piano, moveis e outros objectos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 27, de predios e terrenos, trez pianos, moveis, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 8, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á fabrica de cajurubeba, de todos os pertences da mesma fabrica.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de sellins, fazendas e miudezas.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, nos Afflictos, de moveis, piano, espelhos, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 5 horas, na matriz da cidade do Cabo, pela alma de Manoel da Fonseca Capibaribe; ás 7 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma do alferes Damião Lopes Pereira Guimarães.

Amanhã:

A's 8 horas, na capella do Chora Menino, pela alma de José Antonio Marques; ás 7 horas na matriz da Bôa Vista, pela alma de D. Maria Guilhermina de Albuquerque Mello; ás 6 1/2 e 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de Amaro Joaquim do Espirito-Santo; á's 7 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, pela de José Joaquim Dias Fernandes.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor allemão *Petropolis*:

Hermann Niemeyer, Carl Viegandt, Paul Heime, Joaquim T. da Costa Medeiros e sua senhora, Friederich Schmidt, sua senhora e um filho, Manoel Martins Gomes.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 1º de Outubro, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Recção da metade direita do maxilar inferior, por epitelioma do mesmo.

Pelo Dr. Arnobio:

Amputação da côxa esquerda, no terço inferior, pelo methodo a dous retalhos, reclamada por gangrena da perna.

— 2 —

Pelo Dr. Malaquias:

Incisão pelo processo de Walmann, reclamada por hydrocéle duplo.

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Posthotomia pelo processo de Ricord, reclamada por phimosis e cancros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 1 de Outubro de 1889.

Existiam 442; entraram 21; sahiram 11; existem 452.

A saber:

Nacionaes 393; mulheres 26; estrangeiros 33.—Total 452
Arraçoados 395.
Bons 377.
Doentes 14.
Loucos 3.
Louca 1.—Total 395

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Porphirio Antonio da Silva.
Candido José de Oliveira.

Tiveram alta:

Claudino Pereira da Silva.
Manoel Vicente Ferreira.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 169 pessoas, sendo 102 mulheres e 67 homens.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 30 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	18
Falleceram	0
Existem	563

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 11 1[2, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 8 1[2, Pontual ás 8 3[4, Estevão Cavalcante ás 9 horas.

Não compareceram os Drs.:

Moscoso
Berardo.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1[2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1[2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio as 6 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 32ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida amanhã 4 do Outubro.

— A 4ª parte, da de 250:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Grande loteria do Maranhão—A 8ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 14 de Outubro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1 de Outubro:

Felismina Dionisia da Silva, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; eclampsia.

Rita Dias de Almeida, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Augusto, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria Josepha da Conceição, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia syphilitica.

Josepha Correia Pires M. dos Santos, Alagôas, 30 annos, viuva, Boa-Vista; fibroma do utero.

Severino Lima das Chagas, Pernambuco, 25 annos, selteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	360:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE SETEMBRO DE 1889

Activo

Letras descontadas		65:955$360
Letras a receber		1,353:024$480
Emprestimos, contas correntes e outras		1,964:225$580
Garantias por contas correntes e diversos valores		710:307$930
Caixa em moeda corrente		1,198:750$650
		5,292:264$000

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	445:715$190	
Fixo e por aviso	1,615:428$080	2,061:143$270
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,928:466$370
Diversas contas		1,301:370$610
Letras a pagar		1,283$750
		5,292:264$000

S. E. & O.
Pernambuco, 2 de Outubro de 1889.
W. H. Bitton, Manager.
Robt. G. King, Acting Accountant.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancete em 30 de Setembro de 1889

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1,134:468$020
Monte de soccorro c/ de passagens	153:529$750
Caixa	2.034$000
	1,290:031$770

Passivo

Depositos em contas correntes	1,290:031$770

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimo sobre penhores	164.964$746
Moveis	6.126$627
Apolices da divida publica provincial	1.000$000
Despezas geraes	14.401$305
Caixa	152$820
	186:454$968

Passivo

Capital	17:192$284
Caixa economica c/ de passagens	153:529$750
Saldos de penhores vendidos em leilão	273$709
Idem idem prescriptos	3:823$935
Lucros e perdas	7:018$080
Juros	4:624$190
	186:454$968

S. E. & O.
Pernambuco, 2 de Outubro de 1889.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

UM POUCO DE TUDO

No *Paiz*, da côrte lê-se, sob titulo de *Defunto Nomeado*, o seguinte:

O governo, não ha muito tempo, demittiu de um cargo publico um cidadão já fallecido. Não contente com ter demittido um defunto, acaba agora de nomear outro defunto.

A cousa tem graça, e muita. Ouçam lá:

Collector das rendas geraes da Palmeira (Rio Grande do Sul) recebeu um officio enviado pelo inspector interino da Thesouraria da Fazenda, mandando lhe que fizesse entrega da collectoria ao escrivão Antonio Pinheiro de Castro Machado.

— Antonio Pinheiro de Castro Machado? repetiu o bom do homem a coçar o queixo e a procurar na gaveta da memoria se conhecia alguem com semelhante nome.

Depois de dar muitos tratos á bola, recorreu a amigos, a parentes e a conhecidos e chegou a saber que Antonio Pinheiro de Castro Machado nunca em dia de sua vida fôra escrivão da collectoria da Palmeira; escrivão fôra, sim, em 1878, na villa de Santo Angelo. Enlouquecendo, foi demittido do cargo e mandaram-no para S. Paulo, onde falleceu ha mais de tres annos.

Ora, entregar a collectoria a um homem morto era realmente difficil, pensou comsigo o collector, e, como é o seu bocado trocista, tomou da penna e dirigiu ao inspector da thesouraria o seguinte officio:

« Illm. Sr.—Accuso recebido o officio de V. S. capeando a portaria que ordena ao escrivão desta collectaria, Antonio Pinheiro de Castro Machado, que receba de meu poder a collectoria a meu cargo, visto não convir a separação das duas collectorias.

« Tenho a participar a V. S. que não posso dar cumprimento á ordem recebida, porque o vigario desta freguezia não quer encarregar-se, por falta de portador de confiança, de fazer a remessa da referida, portaria e por isso solicito de V. S. que obtenha do Sr. provedor do bispado, ou de algum *espirita*, ou do conselheiro Silveira Martins, que *tudo póde*, a remessa de tal portaria ao dito Antonio Pinheiro de Castro Machado, que *está residindo no outro mundo*, ha mais de tres annos, e para lá não ha tão cedo proprio seguro.—Deus guarde, etc. »

E' provavel que depois disso o collector das rendas geraes da Palmeira não seja distinguido com uma nomeação da guarda nacional.

***

Calino que com a edade se tornou enfatuado, conta as suas aventuras de rapaz e mostra algumas reliquias amorosas, guardadas no fundo de um velho armario:

—Aqui tem, diz elle, a madeixa de cabellos da minha primeira amante.

E como o amigo se mostrasse admirado, dizendo:

— O que! estes cabellos, mas são cabellos brancos.

— Então que quer! respondeu Calino,—tenho-os já ha tanto tempo! Eram pretos de azeviche, ha vinte annos.

***

O numero de estrangeiros e de francezes dos departamentos que se achavam em Pariz, durante a ultima exposição, foi muito menor do que é actualmente, o que se verifica pelos seguintes algarismos:

No dia 20 de Agosto de 1878 o numero dos locatarios de todos os hoteis e casas de hospedagem era: francezes dos departamentos, 5,771; estrangeiros, 2,412. Total, 8,183.

No mesmo dia do corrente anno, francezes 176,479; estrangeiros, 54,359. Total, 230,838.

***

E' de Fanderno:

VOLTASTE!

(a M. C.)

Voltaste, meu formoso colibri!

Em meu peito descança da jornada...
Eu bem sabia o que possuo em ti,
Alma pura, singela e devotada.

Timida rosa que ao passar colhi
A beira do caminho desgarrada
Pelas gratas essencias que senti!

Se do fragil pediculo desligada
Cahiste e pezaroso te perdi,
Agora te encontrando pela estrada,

Não mais te deixarei, oh minha huri!
Serás para o futuro mais cuidada,
Já qu'es a minha vida e só vivi,

Quando voltaste, minha rosa amada!

***

Contava-se que o congresso de anthropologia, sob a presidencia do eminente professor Quatrefages, não reuniria no vasto salão do collegio de França, onde devia celebrar suas sessões, menos de 400 interessadas pelo progresso daquella sciencia.

Em honra deste congresso, e para facilitar aos representantes dos diversos paizes, meio facil de se conhecerem e entrarem em relações, o principe Rolando Bonaparte offereceu-lhes um sarão no seu palacio de *Cours La Reine*.

Por essa occasião quiz o principe fazer aos seus convidados (entre os quaes o nosso compatriota Ladisláo Netto) agradavel sorpreza, mostrando-lhes o phonographo. Edison, com os seus ultimos aperfeiçoamentos. Dirigido o maravilhoso mecanismo por habil ajudante do celebre inventor americano, fez ouvir discursos, trechos de opera e a reproducção das vozes de varias pessoas presentes, tudo com perfeita clareza e entonação.

A experiencia ia a meio, já tendo grangeado a admiração de todos os circumstantes, quando pelo braço do principe penetrou no salão o famoso Edison, que foi recebido com prolongadas e enthusiasticas demonstracções de applauso.

Os nortes americanos não podiam deixar sem *applicação pratica* e famoso remedio da invenção do Dr. Brown-Séquard, benemerito entra os benemeritos, que deve ter uma estatua em todo o lugar onde houver um homem... nas condições em que elle o livra de não o ser mais. Descobrir aquella fonte da Juventude perdida nas sombras da mythologia helenica, fazel-a jorrar de novo para alimentar outras fontes, é benemerencia das primeiras, é quasi divinisação de um sabio.

Dr. Brown-Séquard, nós (dizemos mal) elles te saudam gratos e enthusiastas!

Como diziamos, as celebres tentativas de rejuvenescimento dos organismos cansados, pelo sabio francez Brown-Séquard, têm despertado especial attenção nos Estados-Unidos, onde grande numero de medicos se occupam do assumpto.

O Dr. Brainerd, de Cleveland (Ohio), preparou um elixir com certos orgãos de um cordeiro e empregou-o com o melhor exito em alguns doentes e em si proprio. Entre os doentes havia um velho de 70 annos, que desde algumas semanas não podia sahir do leito A' primeira injecção em ambos os braços sentio-se rejuvenescido, e ao cabo de algumas horas andou a pé uma milha.

O Sr. Longfellow, de Cincinati, obteve tambem os melhores resultados. Entre os seus doentes havia um negro atacado de rheumatismo. Poucas horas depois de lhe ser applicado o elixir, erguia as pernas á altura da cabeça, corria e dansava e por ultimo andou muitas milhas a pé.

***

No ultimo congresso de geographia historica descriptiva, celebrado em Pariz, leu M. Garrigon um estudo demonstrativo de que nos Pyrineos se estão realisando successivas deslocações de terreno. Os velhos que habitam os valles do Ariége e do Iven, dizem que na sua mocidade, se não avistavam, dos lugares onde moram, muitas aldeias que hoje em dia se descobrem perfeitamente ao longe. Parece que se vai proceder a investigações em outros paizes montanhosos, para se verificar se o phenomeno, que se observa nos Pyreneos se dá em outras regiões.

SPORT

O *bishano* Capibaribe, que introduzira-se no *Prado*, e ahi, depois de acossado pelos *feliphagos*, ainda deu arranhaduras de nove mil réis, aos menos emperrados ou mais faceis, procurou refugiar-se no *Derby* e metter-se em duas tocas do mesmo para haver os *filhós da velha* felinamente ou com a *mão do gato*.

Mas o schutel, que é um *feliphago* de força, póde em tempo espantal-o e pol-o fóra das tocas, onde achava-se desconfiado, com a cauda frocada e olhos scintillantes.

E lá se foi—*duo in carne una*—o Capibaribe reunir-se ao Arumary.

Aos inventores dessas creaturas oppõe o *Derby* as memoraveis palavras: *gesta tua non laudantur*, isto é, os miados não agradam e os arranhões causam dôr.

*

O que são gostos!

Não ha quem fizesse festa ao *gatarrão* Capibaribe!

Esses que lhe davam a boa vinda, porém, o desejavam para o *outro gatão* não estar a *comer na certa* diziam á puridade.

Louvavel sentimento!

Quinta essencia do altruismo!

Si non e vero, e bene trovato.

*

No dia 22 de Setembro ultimo o *Jockey Club* do Rio de Janeiro realisou a sua 12.ª corrida da presente estação sportiva, na qual disputava-se o *Grande Premio Major Suckow*.

Era o pareo de 2:500 metros (handicap)—animaes de meio sangue—premios 4:000$ ao 1.º, 800$ ao 2.º e 400$ ao 3.º.

Foi ganha a corrida em 176" por *Tenor*, que, ao signal de partida dado com infelicidade pelo *Starter*, sahio escapado na *ponta* e assim conservou-se até o poste vencedor, acompanhado immediatamente de *Odalisca* e em seguida a esta de *Zig*.

O rateio das *poules* deu em 1.º 20$100 e em 2.º 17$000 para *Tenor*; e em 2.º 40$200 para *Odalisca*.

Tenor, pertencente primitivamente á coudelaria Tattersal Campineiro, foi dado á inscripção nos *stud books* das sociedades sportivas com o nome de Flotsam, por Flotsam e egua platina, nascido em fins de 1882, na provincia de S. Paulo, fazendo a sua estrêa no turf fluminense a 6 de Junho de 1886 em uma carreira no Derby Club do Rio de 1.200 metros, da qual foi vencedor, batendo em 83" e por dous corpos Feiticeira, um dos mais reputados meio—sangues de então.

Por este feito e ainda porque o animal apresentou-se com bellissima compostura, levantou-se logo de todos os pontos um murmurio que traduzia-se pela desconfiança da procedencia da nacionalidade do animal e d'ahi os differentes termos vulgarmente empregados n'estes casos.

Gato ou não, o caso é que não houve protesto e, se o houve, não procedeu.

N'esse anno teve mais Flotsam quatro victorias, sendo tres na milha e uma em 2,000 metros, em oito carreiras em que tomou parte.

Em 1887 foi o Tenor comprado ao Tattersal Campineiro pelo Sportsman Sr. José Martins da Rocha, actual proprietario, que conserva-lhe ainda o nome com que o comprou, que é o que actualmente tem o burro preto, como o appellidaram os amadores de corridas.

Correu 22 vezes em 1887, e n'essas carreiras foi vencedor em nove; e a 4 de Dezembro do mesmo anno tomando parte em um pareo de animaes estrangeiros, na distancia de 1,800 metros, chegou em 2.º lugar, perdendo de Rabelais, o vencedor, por meio corpo.

No anno passado, 1888, foi que Tenor correu maior numero de vezes, tomando parte em 33 carreiras, vencendo 11, inclusive a do Grande Derby Club, feita de ponta a ponta em 218". 3,200 metros.

N'este anno tem corrido 23 vezes e ganho 7, inclusive o *Grande Major Suckow*, tendo até esta data levantado de premios 46:590$000.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas d meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no pode n dar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º audo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Silveira, advogado. Escriptorio á rua do Imperador n. 69.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

A situação da provincia

Um povo, diz-se, tem o governo que merece, mas é, talvez, mais verdade—que os governos, os partidos, aquelles que dirigem, ou devem dirigir a opinião, fazem o povo.

Por muito que o homem, individualmente, anteceda á associação, e os agrupamentos á autoridade incumbida de sua direcção, no estado actual da humanidade, quasi que não é susceptivel de apreciação, quasi que se não póde medir o tempo que medeia entre a formação de um povo e a constituição de seu governo; e, em tal caso, antecede, é muito maior a responsabilidade deste ultimo.

A proposição que nos parece mais verdadeira é a seguinte:—o povo é o reflexo das instituições sob cujo regimen vive; é uma entidade, debaixo do ponto de vista social e politico, lentamente preparada e formada por outra, o poder publico, a quem incumbe garantir lhe os direitos e exigir-lhe o cumprimento dos deveres.

A familia é a miniatura da sociedade, é o seu primeiro exemplo e melhor modelo; e, com relação á ella, o que é corrente, o que ninguem contesta, é que a criança denuncia nos seus modos a educação que recebeu, e, homem feito, leva para a sociedade os habitos que contrahio no lar domestico, os sentimentos que alli aprendeu, as tendencias que alli adquirio, o caracter que alli se formou. Nunca ninguem disse, ninguem dirá que a criança tem a educação que merece, sendo, consequentemente, preparado com disvelo seu espirito, se a indole for boa e, ao contrario, descurado, se a indole for má.

O que, em vez disto, se diz, se repete todos os dias é—que o homem se revela na sociedade tal qual o prepararam na familia; e até, endeosando-se a mulher, o encanto e a providencia do lar em que é rainha, e decantando-se a sua sublime missão, se costuma dizer que—é a mãi quem forma o cidadão.

Com relação a esta provincia, e, particularmente, á sua capital, os que conhecem os habitos, as tendencias, a historia de sua população, as evoluções por que ha esta passado, têm sobejas provas do que deixamos dito.

Gira nas veias do povo pernambucano o mesmo sangue de outr'ora, esse mesmo sangue que se aquecia e chegou a correr diversas vezes por idéas generosas, por causas elevadas e sympathicas, e até por nobres desvarios. O que, hoje, é differente, muito differente, é a educação, a qual, quando não gera a apathia, é para mal inspirar a imaginação popular e lisongear os peiores sentimentos e instinctos.

Quando o povo, em outros tempos, via os seus directores, os principaes artifices da opinião, inspirados no patriotismo, sinceramente empenhados na victoria de um principio, de uma idéa, e honestamente despreoccupados de sordidos interesses, não descurava, portanto, a sua causa, nem lisongeados seus ruins impulsos; quando popularidades artificiaes e inconsistentes não andavam atirando, para não cumprir, punhados de promessas aos quatro ventos, contemporisando por calculo com exigencias desarrazoadas e excessos condemnaveis, matando as aptidões industriaes e artisticas com a cubiça pelas pepineiras pagas pelos dinheiros publicos, e pregando doutrinas perigosas e idéas subversivas; quando era o proprio povo quem, sem artificios e esforços alheios e sem solicitação de pretenções particulares ou intervenção dos poderes publicos, corria atraz do merecimento real e dos relevantes serviços para bafejal os com seus favores, sua orientação era outra seus instinctos melhores, sua intervenção, quando lhe cabia esse direito, era benefica e significativa.

Mas o povo, que tem momentos de heroismo, terriveis accessos de vingança, nobres rasgos de generosidade, que corre, emfim, como o individuo, a escala de todos os sentimentos, tem tambem, ás vezes, a docilidade do cordeiro e a ingenuidade da criança. E' então que elle se deixa levar com admiravel condescendencia, com a mais completa boa fé, e chega até, ou ao bello movimento de inspirar se nas virtudes de algum patriota bem intencionado, ou ao extremo de ser enganado pelo primeiro especulador habilidoso.

Foi esta ultima hypothese a que, infelizmente, se realisou entre-nós.

A ultima reforma eleitoral, que tanto nobilitou o eleitorado; que deu lhe a garantia e a certeza do seu direito de voto; que, com o diploma de eleitor, accentuou sua significação social e politica; que o collocou diante dos pretendentes ao seu voto em posição muito mais digna e independente do que a dos antigos eleitores, em grande parte meros portadores de listas dos mandões locaes, e suppriniveis ao primeiro acceno; que, finalmente, o constituio um dos factores da opinião; a ultima reforma eleitoral, dizemos, lisongeou, por tudo isto, o amor proprio do povo, e deixou o bem disposto.

Era um incentivo para elle, era um bello estimulo; tal posição pelas proprias condições, sem favor de quem quer que fosse, era uma nobre e legitima aspiração.

Bem cedo, porem, burlaram os louvaveis intuitos da nova lei, desvirtuaram as cautellas e garantias de que ella procurou rodear suas disposições; e, longe de incitarem o povo a fazer-se digno e merecedor da posição que lhe foi creada, conquistando para adquiril-a as necessarias condições, principiaram a auxiliar com a fraude a impaciencia dos que não as tinham nem podiam conquistal-as sem esforço e tempo.

E, como quem assim especulava e procurava formar sequito artificialmente não fazia o favor sem retribuição, ahi vieram as barganhas, as condescendencias, a certeza de que toda a lei póde ser sophismada, a impunidade e tudo quanto póde viciar o caracter do povo e corromper sua educação.

Que muito é que um eleitor, que obtem por fraude um diploma, mercadeje o seu voto e d'elle procure uzar como de um salvo-conducto contra a acção da lei e da justiça, maxime, si encontra quem aceite o mercado ou advogue todos os crimes?

E, effectivamente, procurou se tirar partido das bôas disposições do povo, dispertadas pela nova lei; as pretenções impacientes não foram aconselhadas e contidas; os especuladores surgiram; a estes não faltaram instrumentos, e d'ahi todas as consequencias de que temos sentido os effeitos. Está na consciencia de todos a existencia de escandaloso e numerosissimo enxerto nos eleitorados desta cidade, de Paranaguá, no Piauhy, de Sento-Sé, na Bhia, e de outros logares.

Junte-se a tudo isto, em vez de conselhos e ensinamento de ordem, de paz e de legalidade, a mais desbragada propaganda em favor do crime e da violencia, contra a lei e a autoridade, na imprensa, na tribuna da assembléa provincial, no jury, nos bonds, por toda a parte, com a responsabilidade de nomes envolvidos na direcção e economia de um partido politico, e, por isso mesmo, a autoridade tolhida em seus movimentos, frouxa e sem prestigio, e teremos a pinura fiel do que entre nós se passa e da educação dada ao nosso povo por seus falsos conselheiros.

—

O germen, imprudentemente semeado, está fructificando.

Cada individuo procura por todos os meios ser eleitor fôra das condições legaes, e gaba-se de sel-o; os agenciadores de um tal eleitorado disputam entre si a gloria de haver feito o maior numero de fraudes e trapaças; está, portanto, invadindo a consciencia publica a crença de que a eleição é uma mentira; e ai! do paiz em que tal crença se firma, ai! do povo que concorre para ella, em vez de contra ella protestar.

As autoridades são de indicação e escolha dos partidos; os directores destes reduziram o povo ao triste papel de filhos da fraude, dependentes de quem lhes deu um titulo que não podiam ter, mas, em compensação, tirando elles todo o partido possivel desse titulo. D'ahi uma escala successiva de dependencias, as quaes, esgotados os grãos na provincia, attingiu até o governo central, que, quando, como agora, obsecado pelo espirito do partido e pelo prurido de reagir e vencer a todo o custo, por sua vez contemporisa com o desregramento e tira proveito d'elle.

Em ultima analyse, temos o povo e um partido empenhados em uma campanha de fraudes, um dependendo immediatamente do outro, sem força ambos, e trocando todos os dias exigencias e concessões; a administração e as autoridades superiores sem prestigio perante o povo, porque dependem tanto dos directores d'elle quanto deste dependem esses directores; e, por fim, o governo geral, conhecendo um tal estado de cousas, sem forças para reagir contra elle, e, ao contrario, tirando d'elle vantagem, forçado a escolher como delegados, não os mais dignos, porem os mais ao nivel de uma tal situação.

E' um plano inclinado!

Reacção sem termo e sem entranhas; demissões em massa, sem outro criterio que não o espirito de partido, e sem attenção a nenhumas circumstancias; nomeações, em grande parte infelizes, algumas das quaes bastariam para a eterna vergonha e condemnação de uma administração; violencias e fraudes, sanccionadas, e emprego de força publica, autorisado, no processo eleitoral; espancamentos e uso de torturas, como meio de intimidação; a mais chata e triste esterilidade nos serviços mais uteis e dignos dos cuidados e estudo da administração; esta desrespeitando, e fechando os olhos a todas as leis e regulamentos para preparar eleições, ou pagar

ILEGIVEL

serviços n'ellas prestados; aposentações escandalosas; prisões illegaes; cidadãos feitos soldados á força e destacados incontinenti para o presidio de Fernando de Noronha; desprezo do salutar recurso do *habeas corpus* e desrespeito ás justas exigencias das autoridades judiciarias; as reuniões pacificas do povo impedidas pela policia e por capangas que com ella commungam; e, por fim, como meio de impedir taes reuniões, em franca publicidade, em plena luz do dia, um cidadão inoffensivo assassinado cobardemente por um empregado municipal, que não é preso porque é a propria policia quem, segundo a voz publica, se incumbe de assegurar lhe a impunidade!

Só faltam o petroleo e a forca nos lampeões das esquinas...

—

Baixo imperio!

Peiores, mais infelizes que a Roma corrompida e estragada pelo vicio e depravação dos imperadores e pela abjecção e amolecimento do povo, em vez de *pão e espectaculos*, nós temos miseria e crimes!

E um terrivel contagio vai lavrando atravez da multidão, attonita diante da resistencia corajosa da virtude, que é rara, e impressionada pelo vicio, que infecciona como miasma; e, entretanto, os costumes que se corrompem são para a vida do povo o que é para a do individuo o sangue que se vicia.

E' tempo ainda; é preciso parar, é preciso, arripiar carreira, sob pena de dissolução ou de anarchia!

Além da cooperação patriotica do partido da ordem, que nunca abandonou seu posto nos dias difficeis que esta provincia tem atravessado, da coadjuvação poderosa da parte sensata da população, ha uma responsabilidade que convém interessar no empenho de ser conjurada a anarchia que levanta o collo: é ella a do chefe do partido liberal, o Sr. conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão.

Os altos postos, si dão honras e têm flores, tambem dão trabalhos e têm espinhos; fugir destes é correr o risco de perder aquellas, por que o egoismo impopularisa e não pode ser um attributo da superioridade.

S. Exc. é pernambucano, está para com esta provincia em grande divida, porque é a ella que deve sua elevação. Nas circumstancias difficeis que atravessa sua terra natal chegou para S. Exc. a *re incerta* do proloquio latino.

Abandonados os acontecimentos, no apuro a que chegaram, dentro em pouco a vontade a mais poderosa não terá forças para contel os; e pelas consequencias funestas que delles podem provir serão tão responsaveis os que os prepararam, como os que não souberam em tempo embargar lhes o passo.

O Sr. conselheiro Luiz Felippe é o chefe liberal desta provincia, como tal reconhecido e ouvido pelo governo geral; é o que para isso, realmente, tem os melhores titulos, não só por suas qualidades pessoaes, como pela superioridade de sua posição politica.

Não assuma S. Exc. a posição que os acontecimentos lhe estão indicando, e estará perdido o seu prestigio, mais que isto, perdida a sua provincia natal.

Estão passadas as eleições, S. Exc. já deu ao espirito de partido tudo quanto podia, mais até do que devia; agora é preciso dar ao patriotismo tudo quanto elle tem o direito de exigir.

Informe S. Exc., com a autoridade que tem e com a sinceridade que as circumstancias exigem, ao chefe do actual gabinete tudo quanto se está passando nesta provincia; e, em troca do sacrificio que fez, aceitando grande parte de responsabilidade nas tropelias que custaram as ultimas eleições, para não contrariar os planos da politica violenta e escandalosamente reaccionaria do Sr. Visconde de Ouro Preto, solicite treguas para os desregramentos e crimes que estão constituindo a vida normal desta parte do imperio, e de grande numero dos quaes tem sido S. Exc. testemunha presencial.

Informe S. Exc. ao chefe do gabinete que: — aqui os dinheiros são publicos *in nomine*, porque são os particulares que d'elle gosam, sem a necessaria resistencia da administração; que o municipio arrasta uma vida de necessidades e quasi indigencia, porque suas rendas são absorvidas por um pessoal escandaloso, escandalosamente retribuido, por aposentações pasmosas, por contractos lesivos e por desfalques repetidos e reposições simuladas; que de falques se dão, grandes roubos se realisam nos cofres publicos, e coincidem com taes acontecimentos fortunas repentinas e milagrosas, e tudo passa em julgado; que nesta terra ha muito quem *venda cabritos sem ter cabra*; que ha uma legião de sordeiros e criminosos sustentados e mantidos pelas rendas provinciaes e municipaes; que, especialmente, no interior da provincia estão de posse de cargos policiaes e outros remunerados criminosos confessos, pronunciados, condemnados; que, para dirigir o presidio de Fernando de Noronha, acaba de nomear o Sr. ministro da justiça quem ja tem estado em risco de ir para alli como presidiario; que para essa penitenciaria é remettido um cidadão, depois de violentamente feito soldado, e sem ter crime perante a lei; que, por isso, fizeram-se reuniões populares que, embora pacificas, desagradaram; que, para pôr termo á essas reuniões, assassinou se fria e ostentosamente, no meio da rua mais publica da cidade, ás 4 1/2 horas da tarde, um cidadão inoffensivo, Ricardo Guimarães; que o assassino, um guarda municipal, perpetrado o crime, se refugiou n'um predio bem conhecido, e por tal forma, que a policia não o pode encontrar; que taes circumstancias envolveram o nome de um jornalista na historia hedionda d'aquelle crime; que, quando assim se convulsionava esta cidade, o Sr. Dr. José Marianno, que, poucos dias antes, havia, á frente do seu povo, perturbado uma reunião republicana, para prestar serviços a uma monarchia por elle atacada, ha pouco tempo, e disserviços ás pretenções de competencia que receia da parte do Sr. Dr. Ulysses Vianna, adoeceu á proposito, e está, em convalescença, longe da cidade, esperando a opportunidade de partir para a côrte; que na Assembléa Provincial, onde os amigos politicos de S. Exc. fraudulentamente arranjaram grande maioria, tem imperado e impera a mais desbragada e sordida advocacia administrativa; que em palacio sanccionam-se leis que não foram discutidas nem approvadas na assembléa; que o Sr. Dr. chefe de policia é o primeiro que repete ter sido desacatado, na cidade da Escada, durante o processo eleitoral, recebendo dos capangas que alli foram forçar a mão para a candidatura liberal intimações insolentes para se retirar da igreja, e mantém-se ainda n'um posto, onde, por isso, não póde mais ter força moral; que o Sr. conselheiro presidente da provincia.....

Para que repetir cousas que S. Exc. sabe mais que ninguem?

O actual estado de cousas de Pernambuco reclama uma administração e autoridades aptas, energicas, porém moralisadas, e o concurso de uma vontade patriotica e decidida.

Não é com mediocridades empavezadas e estereis, com Vitellios a se alanbazarem nas mesas dos regabofes campestres e dos jantares engordurados, com autoridades, a quem faltam, nas occasiões precisas, a independencia e o brio, com o povo mal educado pelos especuladores que o pervertem em proveito proprio, com a advocacia administrativa, arvorada em meio licito de enriquecer, com a corrupção geral, com a depressão dos caracteres, com o abastardamento de tudo o que é nobre, em fim, que se ha de conjurar o perigo iminente.

Reflicta S. Exc. sobre o quadro que ahi deixamos esboçado, recolha-se ao fundo de sua consciencia, peça inspirações ao patriotismo, e, fazendo uso da força que lhe dá a actualidade politica, desvie das bordas do precipio a terra que lhe foi berço.

S. Exc. será então um benemerito; e os applausos dos que hão de bemdizel-o, com certeza, abafarão os murmurios do grupo que ha de sentir-se prejudicado.

Eia!

Recife, 2 de Agosto.

Wakefield.

Protesto

O terreno sito á travessa da rua do Principe, cuja venda está annunciada para o dia 3 do corrente, em leilão do Sr. agente Pestana, não pertence ao espolio de Felicia Maria da Conceição, como se pretende, mas ao abaixo assignado que possuindo-o por justo titulo desde Agosto de 1884, protesta fazer valer o seu direito.

Recife, 2 de Outubro de 1889.

Francisco J. Leite.

7.º districto

Como tenha de ser organisada, pelo directorio do partido conservador d'esta provincia, a chapa para deputados á Assembléa Provincial lembramos aos dignos membros d'esse directorio a inclusão do nome do distincto cidadão capitão Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, como candidato a uma das cadeiras d'aquella Assembléa pelo 7º districto d esta provincia, onde tem S. S. legitima influencia e onde é considerado, não só por suas qualidades, como tambem pelo muito que tem feito em prol de algumas comarcas d'este districto, especialmente d'aquella em que reside.

Conservador de serviços, trabalhador incansavel, tem S. S. direito de representar o districto, que muito o conhece, e pelo qual póde S. S. fazer muito pela sua prosperidade na Assembléa, pois ninguem mais do que S. S. conhece das necessidades do 7º districto.

Estamos certos de que esta candidatura será apoiada pelos illustres chefes do districto, assim como pelos dignos membros do directorio, que se esforçam em satisfazer as exigencias locaes, os quaes deverão tomar na devida consideração o nosso appello, apresentando o nome do capitão Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima na chapa dos candidatos pelo 7º districto, o qual sahirá, estamos certos, victorioso das urnas.

Cabo, 29 de Setembro de 1889.

Muitos eleitores.

Nossa Senhora do Monte

Continuação da subscripção a favor das obras da capella-mór da mesma Senhora. No mez de Agosto proximo passado, subscreveram-se 95 assignaturas, resultando a somma de 207$500, receita dos seguintes Srs.:

Revm. C. Reitor	10$000
A Sra. do Sr. Dr. Passos	5$000
Conego Dr. Adaucto A. M. H.	5$000
Dr. A. F. N.	5$000
L. F. P.	5$000
D. Etelvina C. Paula Simas	5$000
Um sacerdote	5$000
A Sra. do Sr. Dr. Arminio	5$000
D. Anna C. A. Cardoso	5$000
Julio Paes Barretto (3ª vez)	5$000
Coronel Luiz C. do Rego	5$000
Uma devota	5$000
Pelo Sr. Jacintho G. Rego (cartas)	4$000
Um anonymo	4$000
Jacintho (Beberibe)	2$000
D. Delmira R. Pitta	2$000
P. vice reitor, mais	2$000
C. A. M. A.	2$000
V. J. E.	2$000
Dr. E. F. C., mais	2$000
Lima Filho	2$000
Dr. A. Albuquerque, mais	2$000
José R. Pereira Bello	2$000
Uma devota (promessa)	2$000
Monoel José Vieira	2$000
Eugenio G. do Livramento	2$000
Pedro A. Silva Prôa	2$000
P. A. Soares, mais	2$000
Manoel Colaço	2$000
Um anonymo	2$000
D. Anna D. Vianna	2$000
Antonio F. A. Cavalcante	2$000
Joaquim Luiz Teixeira	2$000
Capitão Amaro	2$000
Uma devota	2$000
Capitão João Joaquim Costa Leite	2$000
Joaquim de Souza Monteiro	2$000
Antonio A. Santos Porto	2$000
Um anonymo	2$000
Francisco Lauria & C.	2$000
Gomes de Mattos	2$000
Torres & Irmão	2$000
Um anonymo	2$000
Manoel Alves P.	2$000
Pereira Pinto	2$000
Manoel Marques de Oliveira	2$000
Antonio J. C. Albuquerque, mais	2$000
Luiz Barbosa Ribeiro	2$000
José Rodrigues Macieira	2$000
Um anonymo	2$000
Gonçalves Bastos	2$000
Um anonymo	2$000
Outro	2$000
Uma devota (promessa)	2$000
Manoel da Paz Ferreira	2$000
Miguel Rego (mensalidade)	2$000
Miguel Motta (idem)	2$000
Uma devota	1$000
Um devoto	1$000
Arthur Magalhães	1$000
D. Rita Maria de Jesus	1$000
P. Custodio, mais	1$000
Uma devota	2$000
V. provincial, mais	1$000
Um devoto	1$000
D. Bernardina S. Lins, mais	1$000
Laureano L. de Barros, mais	1$000
Coutinho	1$000
Dr. P. Filho	1$000
Uma devota (promessa)	1$000
Clerigo Tertuliano, mais	1$000
Uma devota (promessa)	1$000
Manoel Lopes Vieira	1$000
Um devoto, mais	1$000
Outro	1$000
Outro	1$000
Ramos	1$000
Dr. Sant'Anna	1$000
Franco Cavalcante	1$000
Um devoto, mais	1$000
Rogers	1$000
Sebastião Carneiro da C.	1$000
Lopes & C.	1$000
Guimarães Valente	1$000
Manoel Ramos	1$000
Alberto Rodrigues	1$000
João F. Leite	1$000
José Pinto Junior	1$000
Antonio J. Soares	1$000
Um devoto	1$000
J. T. Carreiro	1$000
Almeida Machado	1$000
Capitão Nascimento, mais	1$000
Um anonymo	1$000
Gonçalves	1$000
Antonio Fernandes G.	1$000
Guedes de Araujo	1$000
Costa Lima	1$000
Manoel Joaquim Pessoa	1$000
Albino Silva & C.	1$000
Reis & Santos	1$000
Fernandes	1$000
Um devoto	1$000
Idem	2$000
Idem	1$000
D. Anna Rego (mensalidade)	1$000
Um devoto, mais	2$000
Manoel Capitulino	$500
D. Emilia	$500
Britto	$500
Gonçalves Rosa	$500
Franklin	$500
Carlos Lavra	$500
Um anonymo, mais	$500
Um devoto	$120
Resultado das caixas:	
Do Monte	7$450
Do Varadouro	15$270
Da Aurora	7$350
Somma	244$690

Notando-se: mais cedo não foi para o prelo o presente, em razão de um ligeiro incommodo physico e moral; emquanto ao moral, não me surprehendeu em razão de, desde que abracei uma obra justa e até necessaria como seja a do concerto de um templo que attrahe quasi diariamente os fieis de todas as classes para irem render graças recebidas da melhor das Mãis, um templo, digo, como aquelle, não devia desapparecer, por maior que fosse o desprezo e menosprezo, porque acima de tudo está o poder de um Deus que tudo concedeu e concede a sua Virgem Mai; logo, aquelle templo venerando é um sustentaculo de fé, e como tal, não devia desapparecer.

Fallar na santa virtude da fé é dizer o que ha de mais necessario para o christão!

Assim como, sem caridade não ha salvação, como diz o grande apostolo das gentes; eu accrescento, que a caridade não póde ser inseparavel da fé; são como duas motoras para o mesmo fim !!... e quereis ver o estado de um christão sem fé? ah! enterne-se por um intrincado bosque em noite espessa, elle ver-se-ha embaraçado nos espinhaes, cahindo aqui e alli; e nesta consternação, qual será a luz e a mão bemfazeja para levantal-o !!!... a luz da fé; quereis ver um christão sem caridade? enterne-se por frescos e amenos campos e adiante encontrará um, todo pedregoso, onde parece que do céo não lhe cabe um orvalho; eis uma imagem.

Se não fosse a caridade e a fé, este mundo seria uma verdadeira imagem de um inferno antecipado; porque? procurai um christão sem fé e caridade, e vereis nelle um segundo Nero e um Herodes que manda degolar cento e quarenta e quatro mil infantes, como diz o sagrado texto.

Quereis ver ainda uma imagem perfeitissima da caridade e da fé? Olhai para o Filho de Deus, estendido na cruz e nella exalando o ultimo suspiro e deixando sahir a ultima gôta do seu preciosissimo sangue para a redempção da humanidade cahida com os nossos primeiros pais! tal é o valor de uma alma christã. Oh! que de ingratidão e cegueira não ser reconhecido a tantas finezas de um Deus, nosso Pai tão bom; qual seria de-nós que se sujeitaria a tanta ignominia e sacrificio, até dar a propria vida pelo objecto amado?!? Só um Deus?

Compulsemos as paginas do—*Martyrologio Romano*—e veremos com admiração e assombro a constancia do Martyr, affrontando com o lume divino da fé os mais esquisitos supplicios?!?..

Salve! Religião do Cordeiro immaculado, tres vezes santa!!! Feliz, mil vezes feliz o crente. Si não acreditarmos no Evangelho de Jesus Christo, então que o destruamos, se nos fôr possivel; ora, isto seria absurdo até a loucura; logo, a verdade do Evangelho existe; e tanto existe, que até os *protestantes* usam delle, a seu *geito*, crendo umas verdades e negando outras; que infelicidade?!?.....

O presente humilde artigo sahe á luz da publicidade, segundo a impressão de que me possui desde o dia 17 deste fluente, e depois reproduzido no dia 28; não era de esperar (não admirando) um procedimento dado na continuação do serviço do venerando templo da Rainha do céo, que os verdadeiros crentes, tanto a admira, que se desapparecesse, esta circumstancia tristissima, como que, concorreria para esmorecer e afrouxar a fé!

Ah! felizmente não acontece porque ainda ha verdadeiros filhos que a reconhecem por sua boa e carinhosa Mãi. Veio, portanto embaraçar e difficultar um pouco, mas não interromper; porque o desejo de levar a effeito a obra começada, é mais firme do que o ferro; não que a natureza não seja fraca, mas porque estou certissimo de que a obra é de Deus, e o que é de Deus, ninguem, por certo poderá destruir, ainque ande o incenso da adulação cedendo á fraqueza.

Quem ousaria tocar na arca santa?!?... longe de nós. *Si Deus pro nobis, quis contra nos?*

Olinda, 30 de Setembro de 1889.

O devoto.

Phosphoros

Chama se a attenção do Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal para a prova de renda que está produzindo Anatolio Augusto Pereira de Carvalho, afim de ser incluido no alistamento eleitoral. Procure indagar o Sr. Dr. juiz de direito e verificará que na casa em que elle se pretende qualificar mora João Martins Pontes, dono de uma loja de chapéos na rua direita, e que com certeza ignora que a proprietaria da casa se prestou a attender ao *fabricante de phosphoros*, talvez engasopada, dando-lhe recibos em nome do *futuro eleitor* Anatolio Carvalho.

Confiamos que o Dr. juiz de direito do 5.º districto tudo envidará afim de que o actual alistamento não se pareça com os passados.

Illms. Srs. Redactores da Revista Diaria.—O abaixo assignado tendo visto nesta Revista no *Diario* do 1.º deste mez o nome de Manoel Luiz Ribeiro para ser julgado no Tribunal do jury, como réo, vem pedir a V. S. que se digne declarar que não se entende com elle e sim com outro de igual nome, pois que é muito conhecido nesta praça, onde é negociante matriculado com armazem de molhados á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 51.

Fazendo Vv. Ss. esta declaração muito lhe agradece o seu assignante

Manoel Luiz Ribeiro.

Dr. Dantas Bastos

A este distincto e humanitario clinico, Miguel Pereira da Silva e sua senhora publicamente confessam a sua gratidão pela brilhante cura que acaba de realizar em seu filhinho João, condemnado, talvez, a finar-se de uma bronchite—o flagello das creanças—se não tivesse tido os desvelados cuidados d'aquelle phanal da sciencia medica.

E tanto maior é a nossa gratidão, quanto o illustrado Sr. Dr. Dantas Bastos, conhecedor da escassez dos nossos recursos pecuniarios, recusou-se a acceitar retribuição pecuniaria pelas suas constantes visitas.

Recife, 2 de Outubro de 1889.

Miguel Pereira da Silva.

DR. EMYGDIO MONTENEGRO
MEDICO E OPERADOR
ESPECIALIDADES
Febres, affecções nervosas, cardiacas, pulmonares, hepaticas, syphiliticas e molestias de crianças
CONSULTORIO
18-RUA MARQUEZ DE OLINDA-18

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

ADVOGADO
O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, sáben ya que podran leer los ultimos numeros de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *abellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos Sr. Amédée Prince y C., una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de las citados Srs. Amédée y C. deberão hacerlo 36, rue Lafayette, en donde estará especialmente organisado ese servicio.

Oculista
Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da audade n. 25.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional.
Consultas de uma ás tres horas da tarde.

Tosse convulsa! coqueluche!
Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

As Gottas Livonianas de Trouette-Perret são infalliveis para curar os defluxos, bronquites, tosses, tisica, catarrhos, asma. Fazem immediatamento cessar a tosse e, sem cançar o estomago, o fortalecem e reconstituem. (12

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E OPERADOR
com pratica de PARIS E LONDRES
Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR
Gratis aos pobres.

Cirurgião Dentista
DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.
Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Tuberculose pulmonar
Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

MEDICO HOMEOPATA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.
AVISO
Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Auxilios á lavoura
Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da ta

Leonor Porto
Rua Larga do Rosario numero 26
SEGUNDO ANDAR
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Bronchite aguda ou chronica
O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Advogado
Bacharel João Ferreira Domingues Carneiro
Rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar
Encarrega-se de quaesquer causas n'esta cidade e nas comarcas proximas, especialmente nas de Páo d'Alho e Timbaúba, para onde viaja frequentemente.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO
Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) á qualquer hora.
TELEPHONE N. 226

Frederico Chaves Junior
Homoepatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.
(Premiado na Exposição)
Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.
Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.
Deposito do verdadeiro rua do Bom Jesus n.-

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira
Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Advogado
Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Lindolpho Hisbello Correia d'Araujo se venderá em praça publica no 4 do corrente mez de Outubro pelas 11 horas da manhã depois da audiencia os bens seguintes:

Um cofre de ferro prova de fogo, que se acha no predio n. 79 á rua do Visconde de Camaragibe, avaliado por 200$, pertencente a Antonio Pereira da Cunha (hoje sua viuva).

Outro cofre de ferro prova de fogo que se acha no primeiro andar do predio n. 16, á rua do Bom Jesus avaliado em 200$, pertencente a Sebastião de Barros Barreto.

Uma machina a vapor com todos os seus pertences que se acha na serraria do Caes de Capibaribe n. 23, avaliada em 200$, pertencente a Francisco dos Santos Macedo.

Uma armação de pinho pintada, um balcão, uma carteira de amarello, dous caixões, um relogio de parede e uma pipa vazia pintada de verde, tudo existente no estabelecimento do Caes de 22 de Novembro n. 77, avaliados ditos objectos em 55$000, pertencentes a Joaquim Ramos & C.

Quatro espelhos grandes com moldura dourada, tres cadeiras proprias para barbear e um relogio de parede que se acha na casa n. 28 da Praça da Independencia, avaliado tudo em 56$000 pertencentes a João de Barros Falcão.

Cujos bens foram penhorados pela Fazenda Nacional e serão vendidos para seu pagamento e custas.

Recife, 1.º de Outubro de 1889.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houve necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

Juizo dos Feitos da Fezenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Lindelpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 4 do vindouro mez de Outubro pelas 11 horas da manhã depois da audiencia os bens seguintes:

Uma casa terrea de tijolo e cal sita na rua Real da Torre n. 12, freguezia dos Afogados, com sitio cercado em bom estado com boas acommodações avaliado por 900$000, pertencente hoje aos herdeiros do Dr. Pedro Affonso de Mello.

Outra casa de tijolo e cal sita no largo da estação da Varzea freguezia do mesmo nome, em bom estado avaliado por 2:100$000, pertencente a João Carlos Pereira da Silva.

Mais outra casa terrea de tijolo e cal sita á rua das Trincheiras n. 32, freguezia de Santo Antonio, em bom estado avaliada em 1:500$000 pertencente a Dionizio Antonio Salgueiro.

Uma mei'agua sita na estrada de João de Barro freguezia da Boa-Vista avaliada por 150$000 pertencente a João Chrysostimo das Chagas.

Cujos bens foram penhorados pela Fazenda Nacional, e serão vendidos para seu pagamento e custas.

Recife, 25 de Setembro de 1889.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

5.ª Secção—Secretaria da presidencia de Pernambuco—Em 3 de Setembro de 1889

Por esta secretaria se faz publico que fica aberto o praso de 30 dias, a contar desta data, para o recebimento de propostas em carta fechada dos concurrentes á construcção de uma estrada de ferro de que trata a lei provincial infra n. 2.056 de 8 de Agosto proximo findo.

O secretario
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2.056

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica concedido o engenheiro Newton Cesar Burlamaqui ou a quem melhores vantagens offerecer privilegio por 60 annos para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro de bitola estreita, que partindo da Serra Dous Irmãos, na extrema desta provincia com a do Piauhy, vá terminar na villa de Petrolina ponto marginal do Rio S. Francisco

§ 1º A zona privilegiada terá 10 leguas para cada lado do eixo da linha, sem que seja isso, em tempo algum empecilho a que a qualquer outra estrada de ferro, parallela ou não a de que cogita a presente concessão, possa a provincia azer concessão de zona privilegiada. No caso de futuras concessões, se a zona privilegiada da estrada a que refere se a actual lei for invadida pela de qualquer outra estrada de ferro concedida mais tarde pela provincia, será o espaço de terra que entre as duas estradas mediar dividido ao meio, ficando uma metade delle como zona privilegiada de cada uma das referidas estradas.

§ 2.º Em igualdade de condições o concessionario terá preferencia para construcção, uso e goso de futuros ramaes convergentes.

§ 3.º Ficam isentos de direitos e impostos provinciaes e municipaes os edificios, as machinas e materiaes necessarios para a construcção e exploração da linha principal e dos ramaes que forem construidos.

§ 4.º O concessionario será obrigado a construir linha telegraphica para uso publico e particular da referida estrada e ramaes, gosando de igual isenção de direitos impostos.

§ 5.º Fica concedida a garantia de juros de 6 % sobre o capital que for empregado effectivamente nas obras, calculado o preço maximo do kilometro, em 25.000$ e pelo praso da duração do privilegio, findo o qual reverterá para a provincia a estrada com todas as suas obras, machinismos, materiaes e linhas telegraphicas, e bem assim cada um dos ramaes que tenham sido construidos, logo que tenham sido explorados por igual tempo.

§ 6.º A garantia de juros só se tornará effectiva no caso de ser levada a effeito a concessão da estrada de ferro de Amarante na provincia do Piauhy a Serra Dous Irmãos, á qual se prende a presente concessão, perdendo o concessionario o direito á referida garantia se obtiver o governo geral, subvenção kilometrica, quantia de juros ou qualquer outro favor equivalente.

§ 7.º A provincia terá o direito de embarcar gratuitamente a sua força publica, autoridades e respectivas cargas.

§ 8.º O concessionario poderá transferir á empresa ou companhia, que organisar o presente privilegio com todos as seus favores e obrigações.

§ 9.º Dentro de 5 annos da data do contracto deverão ser apresentados os respectivos estudos definitivos e os respectivos orçamentos detalhados e ter começo de execução as obras, caducando a concessão, se dendro desse praso não forem ditas obras começadas, salvo caso de força maior, devidamente provado.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades

quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernanbuco, 8 de Agosto de 1889, 68· da Independencia e do Imperio.

L. S. *M. Alves de Araujo.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 8 de Agosto de 1889.

O secretario
Francisco L. Marinho de Souza

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1889.—5.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e de accordo com a lei provincial n. 1974 de 26 de Março ultimo, que, a requerimento de Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, acha-se aberta a concurrencia, com o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para apresentação de propostas em carta fechada, á fundação de um moinho, nesta provincia, destinado a moer o grão de trigo e preparar a farinha de conformidade com a lei infra transcripta.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 1974

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e creação de um moinho a vapor ou qualquer outro motor, destinado a moer grão de trigo e preparar a farinha, com a capacidade de moer diariamente, pelo menos, 7.500 kilogrammas.

§ 1.° Para a exploração e uso da industria de que trata este artigo, conceder-se-ha privilegio por 10 annos.

§ 2.° Dentro de dous annos o contractante é obrigado a montar os estabelecimentos precisos e a dar principio aos trabalhos da fabrica, em cujo serviço será obrigado a admittir até 15 orphãos, para lhes ministrar o ensino da industria alimentando-os, e dous annos depois dando-lhes salario equivalente ao que trabalharem.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Ppresidencia de Pernambuco, em 26 de Março de 1889, 68.° da Independencia e do Imperio.

L. S. Innocencio Marques de Araujo Goes.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Março de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

DECLARAÇÕES

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que, no dia 4 do mez de Novembro vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.°, capitulo 5.° da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas, se os seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido prazo de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo prazo serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem 1

Marca W contra marca B, uma caixa, n. 722, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 12 de Fevereiro de 1889, a D. P. Wild & C., contendo 3 duzias de camisas de meia de algodão e amostras de meias de diversas qualidades e tamanhos.

Uma dita, n. 682, idem em 13 idem, contendo 310 kilogrammas de brins e cassinetas de algodão.

Uma dita, n. 683, idem, contendo 410 kilogrammas de brins e cassinetas de algodão.

Uma dita, n. 684, idem, contendo 380 kilogrammas de brins e cassinetas de algodão.

Uma dita, n. 685, idem, contendo 375 kilogrammas de brins e cassinetas de algodão.

Marca P, uma dita, n. 219, idem, não consta do manifesto, contendo 90 kilogrammas de pannos de lã singela.

Armazem 2

Marca X, M em cima, W em baixo, 4 e 2, dos lados, um pacote, n. 37 em cima, 42 em baixo, de Liverpool, no vapor inglez *Vandick*, sem consignação, contendo amostras sem valor, em 16 de Fevereiro de 1889.

Marca G F, uma caixa, n. 35, idem em 19 idem, a The Glasse Factory of Pernambuco, contendo 230 kilogrammas de ferro em obra fundida simples.

Armazem 3

Marca A M V & C, quatro caixas, n. 1/4, de New-York, no vapor americano *Alliança*, em 9 de Fevereiro de 1889, a A. M. Veras & C., contendo 48 vidros com salsaparrilha de Bristol, pesando liquido legal 47 kilogrammas.

Tres ditas, ns. 5, 16 e 17, idem com 108 vidros com xarope medicinal, pesando liquido legal 28 kilogrammas.

Quatro ditas n. 6/9, idem, contendo 48 vidros com oleo de figado de bacalhão, pesando liquido legal 22 kilogrammas.

Uma caixa, n. 10, idem, contendo 72 vidros com pilulas, pesando liquido legal 400 grammas.

Uma dita, n. 18, idem, contendo 36 vidros com salsaparrilha de Ayer, pesando liquido legal 12 kilogrammas.

Uma dita, n. 19, idem, contendo 48 vidros com linimento, peso liquido legal 4 kilogrammas.

Um dita, n. 20, idem, contendo 72 vidros com oleo de figado de bacalhão, pesando liquido legal 14 kilogrammas.

Marca FG&C, uma barrica, n. 30, idem, contendo chaminés de vidro n. 1, pesando liquido legal 10 kilogrammas, não consta de manifesto.

Uma caixa, n. 368, idem, contendo 5 kilogrammas de objectos de vidro n. 1, não classificados e 5 kilogrammas de objectos de vidro n. 1, de côr, não classificados.

Armazem n. 4

Marca diamante 00) no centro, DC em cima e HP em baixo, uma grade, n. 6, de Liverpool no vapor inglez *Mariner* em 7 de Fevereiro de 1889, a Figueiredo Costa & C., contendo chá da India, pesando liquido legal 119 kilogrammas.

Uma dita, n. 7, idem, contendo chá da India, pesando liquido legal 119 kilogrammas.

Uma dita, n. 8, idem, contendo chá da India, pesando liquido legal 89 kilogrammas.

Marca CV, um pacote, sem numero, de Hamburgo no vapor allemão *Tijuca* em 15 idem, a Carneiro Vianna, contendo amostras em retalhos, sem valor.

Marca MMCA e contra marca MM, uma caixa, n. 61, idem, a Manoel Cardoso Ayres, Successores, contendo 227 kilogrammas, peso liquido legal de papel para escrever, simples.

Marca MI&C, uma dita, n. 673, idem, a Maia Irmão & C., contendo 144 chapéos de pello de lebre.

Marca S&A e contra marca R, uma dita, n. 4066, idem, a R. de Drusina & C., contendo 6 peças de tecido de seda com toda trama de algodão, pesando liquido 13 kilogrammas.

Marca HF, uma dita n. 3829, idem, á ordem, contendo 391 kilogrammas, peso liquido de molduras de madeira douradas e envernisadas.

Marca MMCA e contra marca MM, uma dita, n. 60, idem, a Manoel Cardoso Ayres, contendo 198 kilogrammas, peso liquido legal de papel para escrever, simples.

Marca F e contra marca OH, uma dita n. 3429 idem em 16 idem, á ordem, contendo 70 kilogrammas, peso liquido de lanças, argolas de madeira para cortinados.

Marca SF&C, uma dita, n. 154 a Siva Fernandes & C., contendo 24 cadeiras de madeira ordinaria, com assento e encosto de palhinha, sem braços.

Marca diamante 355 no centro, DC em cima e HP em baixo, uma grade, n. 2, de Liverpool no vapor inglez *Vandick* em 21 idem a Araujo Castro & C., contendo chá da India, pesando liquido legal 162 kilogrammas.

Marca DF, um pacote, n. 10, de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá* em 7 de Março de 1889, a Parente Vianna & C., amostras sem valor.

Marca APSS&C, uma caixa, n. 92, idem, á A. P. Souza Soares & C., contendo 8 kilogrammas de peças para machinas de costura.

Marca HP, contra marca FL, uma dita, n. 83, idem a H. F. Permann, contendo 48 kilogrammas, peso bruto de perfumarias.

Marca JDS&C, seis ditas, ns. 217/222, idem, á ordem, contendo 846 kilogrammas, peso liquido legal de papel pautado, simples, para escrever.

Marca APSS&C, tres atados de caixas, ns. 93 a 95, idem, a A. P. de Souza Soares, contendo 150 kilogrammas, peso liquido de machinas de costura.

Marca diamante, 1124 no centro, DC em cima e HP em baixo, tres caixas, ns. 1/3, de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, em 12 e 13 idem, á ordem, contendo 100 kilogrammas, peso liquido real de chá da India e 21 kilogrammas de obras não classificadas de folhas de Flandres pintadas.

Marca diamante, 1125, DC em cima e HP em baixo, tres ditas, ns. 1/3, idem em 13 idem, á ordem, contendo 66 kilogrammas, peso liquido real, de chá da India e 21 kilogrammas, peso liquido, de obras não classificadas de folhas de Flandres pintadas.

Marca S&A, uma dita, n. 7259, de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, em 20 idem, á ordem, contendo 15 kilogrammas, peso liquido legal, de chá da India.

Armazem n. 5

Marca diamante, W no centro e BA em baixo, uma caixa, n. 31, de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, em 6 de Fevereiro de 1889, a D. P. Wild & C., contendo 28 peças de damascos de algodão, pesando liquido real 308 kilogrammas e 2 peças de tecido de sedas não especificadas, lisas, com mescla de algodão, pesando liquido real 4,600 grammas.

Marca diamante e 567 no centro, um gigo e uma grade, ns. 1 e 2, idem em 7 e 11 idem, a Cardoso & Irmão, contendo 5 bombas e jectores de ferro, peso liquido, 110 kilogrammas e 2 tubos de borracha, peso liquido 10 kilogrammas.

Marca S&A, uma barrica, ns. 66/84, idem em 11 idem, a Soares do Amaral Irmãos, contendo 11 kilogrammas, peso liquido de louça n. 1, para serviço de mesa.

Marca diamante, 1035 no centro, FL em cima e GP em baixo, uma caixa, n. 2, idem, a Silva Fernandes & C., contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria com braços, assento de palhinha e encosto de madeira.

Uma dita, n. 3, idem, despachada por J. H. Permaun e consignada aos mesmos, contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria, de balanço, com assento e encosto de palhinha, 12 cadeiras de madeira ordinaria, com encosto de madeira e com assento de palhinha, sem braços e 3 sofás pequenos de madeira ordinaria com assento de palhinha e encosto de madeira.

Armazem n. 7

Marca FARIA, uma caixa, n. 611, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, em 7 de Março de 1889, contendo 15 kilogrammas, peso liquido, de incenso.

Marca FJ&C, quarenta barricas, ns. 11 a 50, idem no vapor francez *Tranquebar*, em 12 idem, a R. de Drusina & C., contendo carbonato de soda, pesando liquido legal 5762 kilogrammas.

Marca diamante FL no alto, GP em baixo e 1107 no centro deus barris, ns. 1 e 2, idem a Azevedo & C., contendo oleo animal para lubrificação de machinas, pesando liquido legal 393 kilogrammas.

Marca PB e contra-marca S, uma barrica, n. 4770, vinda de Southampton no vapor inglez *La Plata* em 15 idem, não consta do manifesto, contendo alvaiade de zinco, pesando liquido legal 149 kilogrammas.

Marca TMC, quarenta e quatro caixas, sem numero, idem, á ordem, contendo 2006 kilogrammas peso liquido legal, de vidros em laminas, lisos, para vidraça.

Marca B&S e contra-marca R, quatro fardos, ns. 1 a 4, vindas de Liverpool no vapor inglez *Scholar* em 21 idem, á ordem, contendo 641 kilogrammas, peso liquido legal, de papel ordinario proprio para embrulho.

3ª secção, 2 de Outubro de 1889.

O chefe.
Domingos Joaquim da Fonseca.

Companhia de Bombeiros do Recife

Fornecimento

Na secretaria d'esta Companhia, até o dia 8 do corrente, recebem-se propostas para o fornecimento do que abaixo vai declarado, devendo os proponentes, no mencionado dia, achar-se presentes á abertura de suas propostas, na mesma secretaria, o que se effectuará ás 11 horas da manhã do dia acima.

Os proponentes encontrarão até o dia antecedente as amostras, pelas quaes será acceita o fornecimento.

Eis o que terá de ser fornecido:
30 blusas de panno azul.
30 calças, idem, idem
6 jaquetões, idem, idem.
35 capacetes com os respectivos disticos e emblemas.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, em 3 de Outubro de 1889.

José Lopes Braga,
Alferes almoxarife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial, declaro aos Srs. funccionarios publicos provinciaes, inclusive os professores de 3.ª, 2.ª e 1.ª entrancias, que amanhã effectuar se-ha por esta repartição o pagamento de seus vencimentos, correspondentes ao mez de Maio do corrente anno.

Thesouro Provincial, 2 de Outubro de 1889.

O official.
Lindolfo Campello.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, em sua sessão de terça-feira 8 do corrente, será arrematado por quem mais vantagens offerecer, o arrendamento annual da propriedade Ilha do Nogueira, á razão de 1:000$000 por anno.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Faculdade de Direito

Pelo presente edital é intimado o estudante Thomaz de Paula Ribeiro Junior, a comparecer nesta Faculdade no dia 5 do corrente (subbado) á 1 hora da tarde, afim de responder ao processo academ co que se lhe está instaurando.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 2 de Outubro de 1889.—O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha

Gabinete Portuguez de Leitura

A direcção resolveu, em virtude do infausto fallecimento do infante D. Augusto, irmão do rei de Portugal, serrar as portas do estabelecimento por espaço de tres dias, o que faz publico para inteiro conhecimento dos senhores associados.

Recife, 2 de Outubro de 1889.

O 2· secretario
João V. C. Alfarra.

Banco de Pernambuco

Capital 8.000:000$000, com emissão, sendo o seu fundo, metallico em acções de 200$000.

Este estabelecimento tem boa parte de seu capital subscripto, e, de accordo com o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo, fundador do Banco Nacional do Brazil no Rio de Janeiro, ficará extincta a filial daquelle nesta praça, logo que esteja fundado o Banco de Pernambuco.

As entradas são de 5 % no acto da subscripção, 5 % quando for annunciada a assignatura.

As subsequentes entradas não poderão ser maiores de 15 % com intervallo nunca menor de 60 dias.

A subscripção está aberta na caixa do Banco Nacional do Brazil desta praça até o dia 15 de Outubro corrente, se antes não se achar preenchida.

AVISO

Banco Internacional do Brasil

De conformidade com a autorisação recebida da Caixa Matriz, no Rio de Janeiro, este Banco funccionará de hoje em diante sob o titulo de

Banco Naciona do Brasil

que assume desde já a responsabilidade e continuação dos negocios do antigo Banco. Recife 1 de Outubro de 1889.

Conselho de compras da repartição de marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que em sessão de hoje do conselho de compras desta repartição, deliberou o mesmo conselho adiar para o dia 7 do corrente, a concurrencia annunciada pelos jornaes desta cidade, para o fornecimento de sobresalentes e materiaes, que deveria ter lugar a 2 deste mez.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 1 de Outubro de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria, convido a todos os senhores socios, no goso de seus direitos, para a assembléa geral, sexta feira 4 do corrente, ás 7 horas da noite, devendo esta se effectuar com o numero de socios que comparecer.

Recife, 2 de Outubro de 1889.

Luiz dos Prazeres,
2 secretario.

Edificio da Faculdade de Direito

Não tendo comparecido para assignar contracto o proponente ao fornecimento de pedra em *blocs*, são chamados novos concorrentes para apresentarem propostas em cartas fechadas no dia 7 do corrente, ás 12 horas do dia, no Palacio da Presidencia.

Recife, 1.° de Outubro de 1889.

G. Thaumaturgo de Azevedo.

1.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 4 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Marca ABT, 2 barricas ns. 101/2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entrado em Dezembro de 1888, abandonadas aos direitos pela The Glass Factory of Pernambuco, contendo 472 kilogrammas, peso liquido legal, de oxido de manganer.

14 ditas ns. 105/118, idem, contendo carbonato de potassa purificado, peso liquido legal 3,387 kilogrammas.

1 dita n. 200, idem, contendo sulfato de magnesia, peso liquido legal 61 kilogrammas.

1 dita n. 201, idem, contendo roxo rei, peso liquido legal 68 kilogrammas.

1 dita n. 301, idem, contendo limalha de ferro, peso liquido legal 78 kilogrammas.

1 caixa n. 302, idem, contendo limalha de ferro, peso bruto 15 kilogrammas.

Marca GF, 2 barricas ns. 1/2, idem no vapor inglez *Architect* em 22 de Dezembro de 1888, idem, contendo oxido de manganer, peso liquido legal 523 kilogrammas.

Marca GF, 2 ditas ns. 3/4, idem, contendo carbonato de potassa purificado, peso liquido legal 528 kilogrammas.

1 dita n. 32, idem, contendo limalha de ferro, peso liquido legal 02 kilogrammas.

1 dita n 202, idem contendo roxo rei, peso liquido legal 61 kilogrammas.

15 ditas ns. 1/15, idem no vapor inglez *Explorer*, em Janeiro do corrente anno, idem, contendo bi-carbonato de soda, peso liquido legal 2,141 kilogrammas.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Outubro de 1889. O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro a relação abaixo transcripta dos contribuintes que deixaram de satisfazer o pagamento das annuidades devidas á Companhia Recife Drainage, dos predios situados na freguezia de S. José, relativamente ao 1.° e 2.° semestre do exercicio de 1885 a 1886 declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso será feita a cobrança executiva mente.

Recife, 17 de Setembro de 1889.

João Francisco Teixeira.

Relação dos contribuintes que deixaram de satisfazer o pagamento das annuidades devidas a Companhia Recife Drainage, dos predios situados na freguezia de S. José, relativamente ao 1.° e 2.° semestre do exercicio de 1885 a 1886.

Travessa do Pocinho n. 41. Bartholomeu Francisco de Souza	15$151
Dita n. 43. O mesmo	15$151
Vidtal de Negreiros n. 58. Bento Eleuterio de Souza Castro	15$151
Frei Henrique n. 9. Bernardo Falcão de Souza	10$791
Assumpção n. 68. Bernardo Antonio da Silva Lisbôa	17$599
Nogueira n. 47. Bernardino Antonio da Silva Lisbôa	15$151
Santa Rita n. 38. O mesmo	15$151
S. José n. 26 Bartholomeu Francisco de Souza	15$151
Dita n. 35. Barão de Una	15$151
Dita n. 47. Baroneza de Cimbres	15$151
Pescadores n. 4. Barão de Una	15$151
Coronel Suassuna n. 232. Idalino Correia de Mello	15$151
Dita n. 95. Candido Francisco Gomes	30$302
Dita n. 99. Carlos Frederico Barbosa	15$151
Palma n. 87. Carlota Vieira Ribeiro	30$302
Dita n. 89. A mesma	15$151
24 de Maio n. 54. A mesma	30$302
Dita n. 56. A mesma	30$302
Dias Cardoso n. 8. Candida Isabel dos Santos Alves	15$151
Vidal de Negreiros n. 206. Cecilia Amelia da Cruz Muniz	18$028
Dique n. 1. Carolina Maria de Almeida Nogueira	15$151
Santa Cecilia n. 18. Claudino José de Mello	15$151
Nova de Santa Rita n. 45 Constança Ceciliana B. de Mendonça	15$15
Travessa do Lima n. 1. Constantina Jacintha da Motta	15$151
Dita n. 9. A mesma	151$51
Marcilio Dias n. 133. Dionisio Hilario Lopes	45$453
Santa Rita n 11. Domingos Antonio Villaça	15$151
Travessa do Peixoto n. 22. Dionisio Pacheco da Silva	15$151
Coronel Suassuna n. 280 Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior	33$179
Dita n. 290. O mesmo	15$151
Padre Nobrega n. 80. O mesmo	15$151
Travessa do Peixoto n. 21. Edmundo de Moraes Carvalho	15$151
Coronel Suassuna n. 104. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio	30$302
Dita n. 234. O mesmo	15$151
Dita n. 83. Francisco de Souza Rego	15$151
Travessa dos Martyrios n. 2. Francisco Tavares Lima	15$151
Dias Cardoso n. 23. Francelino Ludovico Bastos e outra	15$151
Padre Nobrega n. 61. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio	15$151
Marquez do Herval n. 126 Francisco de Souza e outro	60$604
Vidal de Negreiros n. 96. Filhos de José Fernandes dos Santos Bastos	15$151
Dita n. 102. Os mesmos	21$276
Dita n. 143. Francisco Pires Ferreira	15$151
Frei Henrique n. 34. Francisco Antonio de Souza	15$151
Travessa do Prata n. 14. Filhos de José Maria da Costa Peixe	15$151
Dita n. 16 Os mesmos	15$151
Dita n. 18 Os mesmos	15$151
Domingos Theotonio n. 10. Filhos de Francisco C. de Figueiredo	45$453
Dita n. 11. Francisco de Souza Rego Monteiro	15$151
Dita n. 13. O mesmo	15$151
Padre Floriano n. 28. Filhos de Maria Adelaide Braga	15$151
Dita n. 55. Felicidade Maria da Conceição	15$151
Christovão Colombo n. 9 Francisco das Chagas Ribeiro	15$151
Santa Cecilia n. 23 Francisco José Vianna	48$058
Santa Rita n. 5. O mesmo e outro	30$302
Dita n. 7. O mesmo	18$028
Dita n. 51. O mesmo	15$151
Dita n. 75. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio	30$302
S. José n. 8. Francisco José Vianna	15$151
Dita n. 27. Fortunata Hedovina da Conceição	15$151
Travessa de S. José n 4. Francisco de Souza Rego Monteiro	15$151
Dita n. 6. O mesmo	15$151
Dita n. 10. O mesmo	20$731
Dita n. 12. O mesmo	15$151
Dita n. 22. O mesmo	15$151
Dita n. 3 Francisco Botelho de Mendonça	15$151
Dias Cardozo n 3 Generosa Francisca da Conceição	15$151
Padre Nobrega n. 7. Genoveva Rosa da Silva Correia	15$151
Nogueira n. 11. Gertrudes Maria do Carmo Lima	15$151
Santa Cecilia n. 1. Guilhermina Tiburcio dos Anjos Paula	15$151
Santa Rita n. 17. Genuino José da Rosa	15$151
Imperial n. 5 Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão	15$151
Dita n 7. O mesmo	15$151
Marcilio Dias n. 99. Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão	15$151
Dita n. 127. Herdeiros de Cassimiro Gomes da Silva e outros	22$101
Coronel Suassuna. n. 176. Herdeiros de Francisca Maria da Conceição	15$151
Dita n. 212 Herdeiros de America Francisca de Paula Menezes	30$294
Dita n. 214. O mesmo	15$151
Dita n. 216. O mesmo	15$151
Dita n. 218. O mesmo	15$151
24 de Maio. n. 19. Herdeiro de José Hygino de Miranda	15$151
Padre Floriano n. 31. Herdeiro de Joaquim Miguel de Almeida	18$508
Jardim n. 44. Henrique José Vieira da Silva	15$151
Dita n. 39. Herdeiros de Domingos de Souza Leão	15$151
Coronel Suassuna n. 65. Irmandade das Almas do Recife	15$151
Dita. n. 127. A mesma	15$151
Jardim n. 8. Isabel Maria da Conceição e Silva e outro	15$151
Santa Rita n. 36. Irmandade das Almas do Recife	15$151
Nova de Santa Rita n. 42. Irmandade do Espito-Santo	15$151
S. José n. 41. A mesma	22$584
Sem numero. Igreja de Santa Rita	15$151
Marcilio Dias n. 88. José Lopes Rosas e outros	15$151
Dita n. 123. Joaquim Pereira Vianna	15$151
Lomas Valentinas n. 54. Julio Gomes da Silva Neves	15$151
Dita n 88. José Lopes Rosas e outro	15$151
Coronel-Suassuna n. 222. José de Souza Ribeiro	39$261
Dita n. 236. José Caetano da Silva	15$151
Dita n. 266. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago	15$151
Dita n. 109. Joanna Militina de Jesus	15$151
Dita. 123. Dr. José Joaquim de Souza	38$368
S. João n. 15. Jeronymo da Costa Monteiro	15$151
Palma n.. 123. José Hygino de Miranda	15$151
Becco do Caldereiro n. 8. Joaquim da Silva Barbosa	7$575
Vidal de Negreiros n. 124. José de Azevedo Maia e Silva	15$151
Dita n. 15. Pedro de Souza e Silva	15$151
Dita n. 61. Joaquim Gonçalves Ferreira	14$237
Dita n. 69. Julia Seraphim da Costa e outra	15$151
Dita n. 77. João Barbosa Maciel	15$151
Dita n. 83. Dr. José Precilisno Rego Barros e outros	48$047
Dita n. 91. José Moreira da Silva e outros	35$098
Frei Henrique n 2. Joaquim José de Carvalho	15$151
Dita n. 4. Joanna Maria Nunes	15$151
Dita n. 20. José Nunes de Oliveira	15$151
Dique n. 28. Julieta e Constantino, menores	15$151
Travessa do Prata n. 8. Joanna Maria Nunes	15$151
Assumpção n. 34. José Maria Ferreira da Cunha	15$151
Dita n. 52. José Pedro de Souza Silva	15$151
Dita n. 70. João Francisco Regis do Rio Carvalho e outro	30$302
Domingo Theotonio n. 8. José Domingues Codiceira	15$151
Dita n. 28. João Pedro da Rocha	15$151

(Continúa).

Obras publicas geraes

De ordem do Illm Sr engenheiro director interino das obras publicas geraes desta provincia, faço publico que, um dos vãos centraes da ponte Buarque de Macedo, indicado por boias, acha-se definitivamente prompto para dar livre passagem ás embarcações.

Repartição das obras publicas geraes de Pernambuco, em 30 de Setembro de 1889.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o dia 15 do corrente o praso marcado para o pagamento, livre de multa, da contribuição devida pelos serviços da Companhia Drainage, do 1.° semestre do anno de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 1 de Outubro de 1889.—O administrador.
Luiz Cesario do Rego

Hippodromo do Campo Grande

Previne-se a directoria do Hippodromo do Campo Grande, que não faça transferencia da acção, sob n. 174, pertencente ao abaixo assignado, por ter se extraviado do poder do mesmo, protestando desde já pela nullidade do acto.

Recife, 3 de Outubro de 1889.

João Benevides de Souza.

COMMERCIO

Revista do Mercado

Recife, 2 de outubro de 1889.

Pouco movimento, limitando se a pequenas transacções no mercado de cambios.

Cambio

Os bancos conservaram ainda no balcão a taxa de 27 5/8, offerecendo alguns saccar a 27 11/16 e exigindo os tomadores 27 3/4.

Papel particular foi negociado em pequena escala a 27 7/8.

No Rio o banco Internacional saccou a 27 7/8.
Papel particular escasso a 27 15/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	27 3/8	27 3/8	27 3/8	27 3/8	27 3/8	27 3/8
Pariz	345	349	345	349	345	349
Italia	...	349	...	349	...	349
Hamburgo	426	430	426	430	426	430
Lisboa e Porto	193	195	193	195	192	195
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	200
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	200	...	...
New-York	...	1$890	...	1$890	...	1$890

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 2 de Outubro de 1889

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 3/4 d. por 1$000, particular.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

O mercado mantem-se bastante frouxo.
Não ha negocio.

A exportação, feita pela alfandega em Setembro findo, attingio a 739.766 1/2 kilos, sendo... 553.765 1/2 para o exterior e 186.001 para o interior.

As entradas verificadas em Setembro findo, ja conhecidas sobem a 6.326 saccas, sendo por:

Barcaças	603	Saccas
Vapores	173	«
Animaes	2 161	«
Via-ferrea de Caruarú	186	«
Via-ferrea de S. Francisco	145	«
Via-ferrea de Limoeiro	3.058	«
Somma	6.326	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$500 a 3$700
Branco	3$600 a 4$000
Somenos	3$000 a 3$200
Mascavado purgado	2$200 a 2$400
Bruto especial	2$000 a 2$200
Bruto bom	1$700 a 1$800
Bruto baixo	1$400 a 1$500
Retame	$900 a 1$100

A exportação, feita pela alfandega em Setembro findo, subio a 1 424.602 kilos, sendo 528.150 para o exterior e 896.452 para o interior.

As entradas verificadas em Setembro findo, já conhecidas, sobem a 28.875 saccos, sendo por:

Barcaças	6.496	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	2 560	«
Via-ferrea de Caruarú	667	«
Via-ferrea de S. Francisco	15.245	«
Via-ferrea do Limoeiro	3.907	«
Somma	28.875	Saccos

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 345 réis, e os verdes a 210 réis.

Aguardente

Cota-se a 112$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 220$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE SETEMBRO A 5 DE OUTUBRO DE 1889

Vide o Diario de 29 de Setembro.

Navios á descarga

Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca norueguense *Spes*, ferragens.
Barca norueguense *N. F. Nielsen*, carvão.
Barca norueguense *Byfoged Christense*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Lugar nacional *Lojo*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho norueguense *Efrain*, xarque.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*, xarque.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.

Exportação

RECIFE 1 DE OUTUBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Humbolt*, carregou:
Para Liverpool, M. M. Pinto 3 toneladas de metaes velhos, 300$.

— No vapor inglez *Vandick*, carregaram:
Para Liverpool, H. Burle & C. 1,300 saccas com 109,456 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 39 saccas com 2,964 kilos de algodão; Borstelman & C. 355 saccas com 27,835 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Una*, carregaram:
Para Ceará, Abe, Stein & C. 40 barricas com 2,160 kilos de assucar branco.
Para Mossoró, M. Viegas & C. 30 caixas com 240 litros de genebra.

— No hiate nacional *S. Cruz*, carregaram:
Para Aracaty, M. Viegas & C. 45 caixas com 600 litros de genebra.

— No cuter *Jaguarary*, carregou:
Para Natal, M. J. Pessoa 1 barrica com 60 kilos de doce.

— Na barcaça *Flor de Maria*, carregou:
Para Mamanguape, A. da Silva Carvalho 8 saccos com 200 kilos de fio de algodão.

— No hiate nacional *Aurora*, carregaram:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 1,025 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	24:760$619	
Idem de 2	28 016$014	
		52:776$633
Renda provincial:		
Do dia 1	1:791$657	
Idem de 2	2:468$494	
		4:260$151
Somma total		57.036$784

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Outubro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1	495$505	
Idem de 2	2:247$942	
		2:743$447

Recebedoria provincial

Do dia 1	88$570	
Idem de 2	200$941	
		289$511

Recife Drainage

Do dia 1	1:749$540	
Idem de 2	74$940	
		1:824$480

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 5,971 kilos.	
459 kilos de peixe a 20 réis	9$180
182 cargas com farinha a 200 réis	36$400
7 ditas de feijão a 200 réis	1$400
8 ditas de milho a 200 réis	1$600
10 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$000
10 taboleiros a 200 réis	2$000
13 suinos a 200 réis	2$600
23 matutos com legumes a 200 réis	4$600
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
28 compartimentos de farinha a 500 réis	14$000
22 ditos de comidas a 500 réis	11$000
74 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	29$600
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
43 talhos a 2$	86$000
	233$880

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem
Farinha de 400 a 640 réis a cuia
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 92 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Manáos*	1
Europa	*Equateur*	2
Norte	*Advance*	3
Sul	*Alliança*	6
Sul	*Alagoas*	7
Europa	*Ville de Ceará*	9
Sul	*Buenos-Ayres*	10
Sul	*Ville de Santos*	10
Europa	*Elbe*	11
Sul	*Tagus*	13
Norte	*Maranhão*	14

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Santos e esc.	*Petropolis*	3 as 10 h
Buenos Ayres.	*Equateur*	3 a 1 h
Ceará e esc.	*Una*	3 as 5 h
Sul	*Manáos*	4 as 5 h
Santos e esc.	*Advance*	6 a 1 h
New-York	*Alliança*	7 as 2 h.
Norte	*Alagoas*	8 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	9 as 4 h
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	10 as 4 h

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 2 de Outubro

Hamburgo e escala—20 dias, vapor allemão *Petropolis*, de 1.495 toneladas, commandante T. Albert, equipagem 41, carga varios generos, a Borstelmann & C.

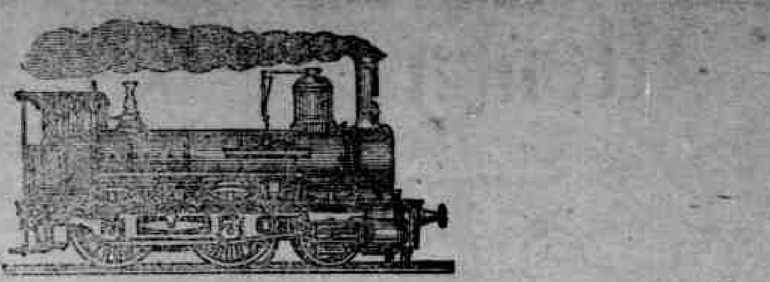
Baltimore—63 dias, patacho americano *Teneriffe*, de 518 toneladas, capitão S. Small, equipagem 10, carga farinha de Trigo, a Machado Lopes & C.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres—Vapor francez *Vichuquen*, commandante Piguett, em lastro.

Ceará—Lugar nacional *Tigre*, capitão Antonio Nunes de Campos, carga farinha de mandioca.

Parahyba—Vapor inglez *Scholar*, commandante W. N. Adshead, carga varios generos.



GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY C. LIMITED.

AVISO

1—Algodão do interior em fardos pesando nunca menos de 180 kilogrammas e não excedendo em volume tres decimos de um metro cubico, será transportado com abatiment de 20 °|₀ sobre os fretes da **Tarifa 2 classe 1.ª**

2 - Algodão em caroço não sendo incluido na classificação das mercadorias será em virtude do art. 94 do regulamento transportado nas condições da tarife seguinte: até segunda ordem.

Great Western of Brazil Railway C.

Tarifa n. 3—Algodão em caroço. Frete por Wagon de 3.000 kilogrammas

Estações (Réis)	Recife	Camaragibe	S. Lourenço	Tiúma	Santa Rita	Pao d'Alho	Carpina	L. do Carro	C. Grande	Limoeiro	Tracunhaem	Nazareth	Lagôa Secca	Baraúna	Alliança	Pureza
Camaragibe	4.800															
S. Lourenço	6.600	1.800														
Tiúma	7.800	3.000	1.200													
Santa Rita	9.600	4.800	3.000	1.800												
Pao d'Alho	12.600	7.800	6.000	4.800	3.000											
Carpina	15.600	10.800	9.000	7.800	6.000	3.000										
Lagoa do Carro	17.400	12.600	10.800	9.600	7.800	4.800	1.800									
Campo Grande	18.600	13.800	12.000	10.800	9.000	6.000	3.000	1.200								
Limoeiro	21.600	16.800	15.000	13.800	12.000	9.000	6.000	4.200	3.000							
Tracunhaem	17.400	12.600	10.800	9.600	7.800	4.800	1.800	3.600	4.800	7.800						
Nazareth	19.200	14.400	12.600	11.400	9.600	6.600	3.600	5.400	6.600	9.000	1.800					
Lagoa Secca	22.200	17.400	15.600	14.400	12.600	9.600	6.600	8.400	9.600	12.000	4.800	3.000				
Baraúna	24.000	19.200	17.400	16.200	14.400	11.400	8.400	10.200	11.400	13.800	6.600	4.800	1.800			
Alliança	25.200	21.000	19.200	18.000	16.200	13.200	10.200	12.000	13.200	15.600	8.400	6.600	3.600	1.800		
Pureza	28.200	23.400	21.600	20.400	18.600	15.600	12.600	14.400	15.600	18.000	10.800	9.000	6.000	4.200	2.400	
Timbaúba	30.000	25.200	23.400	22.200	20.400	17.400	14.400	16.200	17.400	19.800	12.600	10.800	7.800	6.000	4.200	1.800

1—Transacções acima de 3.000 kilogrammas no mesmo wagon serão cobradas proporcionalmente.

2—O algodão em caroço deve ser ensaccado em saccas bem fechadas.

3—Será depositado fóra dos armazens da Companhia e será coberto com encerados, porém, sem responsabilidade da Campanhia por prejuizo com chuva ou fogo.

3—Os wagons devem ser requesitados conforme o art. do regulamento e ficam sujeitos ás disposições dos arts. 44 e 45 quanto á carga.

Jason Rigby,
Superintendente da Companhia.

Companhia de Edificação

São convidados os Srs. Accionistas da extincta Companhia de Edificação, a comparecerem no escriptorio de Moura Borges & C., ao Largo do Corpo Santo, das 9 horas da manhã as 4 da tarde, munidos de suas acções, afim de receberem a quantia de 4$300 por acção, quanto tocou no rateio.

Recife, 20 de Setmbro de 1889.
Joaquim de Oliveira Borges.

Irmandade
DE
N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo
Eleição

Convido pelo presente a todos os nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio quinta-feira 3 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de em mesa geral procedermos á eleição dos funccionarios para o anno compromissal de 1889 á 1890.

Recife, 1 de Outubro de 1889.
O escrivão,
Nuno Alves da Fonseca.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Não se tendo realisado a assembléa geral no dia 26 do passado, venho de ordem do Illm. Sr. presidente, convidar aos senhores socios a se reunirem no dia 3 ás 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se dos interesses sociaes, funccionando nesse dia com o numero que comparecer, como determina o art. 57 § 10 dos estatutos.

Secretaria da assembléa geral, 1 de Outubro de 1889.—O 1º secretario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Recebedoria de rendas internas geraes
Imposto predial

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente mez termina o praso para a cobrança, livre de multa, do imposto predial a que estão sujeitos os predios pertencentes á corporações de mão morta, companhias ou sociedades anonymas e a qualquer sociedade pia, beneficente ou religiosa, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente, depois do que será cobrado com a multa de 10 0|0.

Recebedoria, 1 de Outubro de 1889.
Alexandre de Souza P. do Carmo

Capitania do Porto

Aos Srs. proprietarios e consignatarios de navios

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em solução á consulta feita por esta Capitania do Porto á S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da marinha, nenhuma embarcação, quer nacional quer estrangeira, está isenta da obrigação, quando pretenda sahir do porto, de previamente tirar o —Passe—nesta repartição, o qual deverá ser apresentado ao Sr. official externo da policia, como prova de que foram preenchidas todas as exigencias regulamentares.

Os infractores ficam sujeitos ás penas previstas no Regulamento de 19 de Maio de 1846.

Capitania do Porto de Pernambuco, 1 de Outubro de 1889.
O secretario,
Mario Chaves.

Companhia Locomotora Pernambucana
Assembléa geral

De conformidade com o art. 14 dos estatutos desta companhia, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 8 do proximo mez de Outubro, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 1, escriptorio, para lhes ser apresentado o balanço e mais documentos referentes ao estado da companhia, e resolver-se o melhor sobre assumpto de interesse da mesma companhia.

Recife, 24 de Setembro de 1889.
André M. Pinheiro,
Secretario adhoc.

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

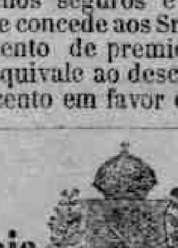
Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem do Bom Jesus n. 8,	216$000
Rua Visconde de Albuquerque casa n. 61.	216$000
Ponte Velha n. 31.	168$000
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	100$000
Rua do Bom Jesus n. 29, loja	240$000
Idem idem n. 29, 1.º andar	240$000
Idem idem 2º andar	240$000
Bispo Sardinha n. 3, loja	168$000
Idem idem n. 11. 2.º andar	240$000
Rua da Moéda n. 49 armazem	200$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem Imperial n. 151, caza terrea	360$000
Becco da Detenção (meiagua)	96$000
Ambolé (Varzia)	72$000
S. Lourenço da Matta	60$000
Becco das Boias n. 14, 1º andar	180$000

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo



EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Alfred Best Tugman em substituição ao Sr. Antonio Martins Carvalho que se acha temporariamente na Europa.

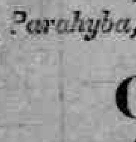
Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

MARITIMOS

COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una
Commandante Monteiro



Segue no dia 3 de Outubro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 3.

ESCRIPTORIO
no Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado de New-York até o dia 3 de Outubro to o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete. trata-se: com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos o sul até o dia 6 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York,

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores rata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Outubro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville do Ceará
Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 9 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

Ville de Santos
Commandante Tauquery

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Commandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 4 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio —9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e depois dá demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Elbe
Commandante Armstrong

Espera-se da Europa até o dia 11 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O paquete Tagus
Commandante P Rowsell

E' esperado do sul no dia 13 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Santhampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	[illegible]

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Hoje, 3 deve ter logar a continuação do leilão de chapéos, fazendas, ferragens, papel, envelopes e sellins, em lotes á vontade dos compradores.

Sabbado, 5, o da chacara da rua do Dr. Joaquim Nabuco, na Capungá junto á ponte, e pertencente ao acervo inventariado da finada D. Candida S. V. Lasserre.

Agente Britto
Leilão

De 1 piano, 1 mobilia de junco a Luiz XV com encosto de palha, 1 sofá, 1 poltrona e 6 cadeiras de guarnição estufadas de crepe, 1 guarda-vestidos moderno, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 1 toillett, 1 commoda, 1 aparador grande, 2 ditos menores, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 marquezões, 1 marqueza, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de amarello, 1 mesa de louro, 1 cabide, 1 quartinheira, quadros, jarros, 4 lanternas, louça para almoço e jantar, candieiros para kerozene, 1 espingarda de fogo central e 1 dita de repetição, copos, calices, garrafas, compoteiras, tapetes, bandeijas finas, facas, colheres, 1 jarra, 1 banca e trem de cozinha, que serão vendidos por ordem do Sr. José Francisco da Silva, que foi para o Rio de Janeiro.

Quinta-feira, 3 de Outubro
A's 10 1|2 horas
A' rua da Princeza Isabel n. 9

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, uma mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos e 1 jardineira, 1 tapete para sofá, 2 candieiros de luz dupla, para kerosene, 1 lustre para dito, 2 pares de jarros finos, 1 par de escarradeiras finas de porcelana, 3 lanças para cortinados, 1 sofá de jacarandá, 1 consolo de dito com pedra, 1 toilette de jacarandá, diversos vasos rasos para toilette, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores torneados, cadeiras de junco, ditas altas para crianças, ditas com balanço para criança, 8 quadros para salla de jantar, 1 banco de ferro, copos, compoteiras, fructeiras e taças para champagne de crystal, garfos, facas colheres, porcellanas para almoço e jantar e mais objectos pertencentes a casa de familia.

Quinta-feira 3 de Outubro
A's 11 horas
Na casa sita á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 8, na Capunga

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Pestana
Leilão

Por mandado e assistencia dos Exms. Srs. Drs. juiz de orphãos e substituto da fazenda. 1 casa terrea, de pedra e cal, edificada na rua Alegre n. 8, em Agua Fria de Beberibe, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal, cacimba em bom estado, terreno proprio, servindo de base a offerta de 300$, pertencente ao inventario de Idalina Vianna Lins

Um terreno com 120 palmos de frente e 75 de fundo sito á travessa da rua do Principe, pertencente ao espolio de Felicia Maria da Conceição.

Uma casa terrea na estrada do Jiquiá a Jaboatão n. 305, em terreno proprio, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e grande quintal, servindo de base a offerta de 250$000.

Quinta-feira, 3 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Pestana
Leilão

De 3 pianos, mobilia de jacarandá, carteiras, marquezão, cadeiras avulsas, consolos de amarello, mesa redonda, louças, vidros e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta-feira 3 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

de 24 sellins, 4 pannos de feltro, 9 caixas com louça esmaltada, camisas para homem, casemiras, 6 caixas com cadeiras de páo, botões, fazendas, ferragens e miudezas.

Quinta-feira, 3 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De moveis, piano, espelhos ovaes, quadros, livros fogão de ferro, trem de cosinha, ferramentas para jardim, diversas plantas em vaso vaccas tourinas e da terra, cachorros de raça, ganços, pombos e passaros.

Sexta-feira, 4 do corrente
A'S 11 HORAS

Na casa sita na estrada dos Afflictos confronte ao Becco do Espinheiro

CONSTANDO:

De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 grandes espelhos ovaes, 1 piano do fabricante Carl Scheel, 1 cadeira para dito, 4 quadros dourados, 2 jarros, 4 figuras de porcellana 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 2 cadeiras de junco com balanço, 6 tapetes para porta, 3 capachos, 1 tapete para piano, 1 lustre de crystal com 5 bicos para gaz carbonico. 1 forro de esteira para sala, 1 mobilia de vime com 1 sofá 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos e 1 jardineira, 1 toilette com pedra, 1 cama franceza, cupula e cortinados, 1 cabide de parede, 2 despertadores, 1 lavatorio e guarnição, 3 quadros, 2 tapetes, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 santuario, 2 serpentinas, 1 grande estante envidraçada, 1 relogio de nikel, 1 caixa de musica, 1 porta relogio, 2 redomas com vistas, 1 thermometro, 1 bengala com estoque, 3 mappas, 1 cabeçada de metal principe, 2 pares de esporas de prata, diversas obras, de C. Cantú, Illustração Registro Natural, Thesouro Homœopathico, Dante e outros auctores e 1 botica homœopathica.

Doze figuras de terra cota, 2 vasos com palmeira, 1 marquezão largo, 3 camas para crianças, 1 espelho, 3 quadros, 2 cabides de parede, 1 bidet, 1 cadeira privada, 1 mesa e 4 tamboretes toscos, 1 lavatorio de ferro com bacia, 1 commoda, 1 marquezão estreito, 3 camas de lona, 9 cadeiras diversas, 1 cabide, 2 mesinhas, 1 caixa para machina, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores torneados, 1 dito de armario, 1 sofá, 16 cadeiras de junco, 2 etageres grandes, 1 mesa grande com pedra, 1 quartinheira de marmore, 3 cadeiras de balanço para menino, 2 cadeiras para criança, 7 quadros, 2 relogios de parede, 4 cadeiras de vime, 3 importantes espingardas para caça, apparelho de porcellana para chá, dito de louça para almoço e jantar, copos, garrafas, calices para vinho e champagne, compoteiras, galheteiro, licoreiro, fructeiras de alabastro, facas com cabo de marfim, garfos de electro-plate, bules, bandejas de electro plate, paliteiro de dito, 1 fructeira de chrystal, mesas de cosinha, 1 fogão de ferro, trem de cosinha, 2 bancos para jardim, ferramentas e carrinho, bombas e encanamento d'agua, 2 importantes vaccas tourinas de raça, ganços, pombos e 10 passaros em gaiolas, 1 sellim novo para carneiro, vasos com plantas e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Carlos Lourenço Gomes, em viagem para a Europa com a sua Exma. familia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

A's 10 horas e 20 minutos partirá um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

2.º Leilão

Da casa de sobrado da rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38, edificada em chãos proprios

Sabbado, 5 do corrente
A's 10 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão, servindo de base a offerta obtida no ultimo leilão do dia 1 do corrente, a casa acima mencionada, pertencente ao acervo inventariado da finada D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre; isto por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos.

Em tempo

O referido sobrado é edificado no centro do terreno proprio, perto da ponte nova, com sitio todo arborisado, com portões na frente e ao lado que vai dar na Graça; a casa tem vastas accommodações para grande familia, tem cocheira, estribaria e viveiro; perto da linha dos bonds, pelo que torna-se um bom emprego de capital com a acquisição desta bôa chacara.

Leilão

De importantes animaes nacionaes de corridas

Constando dos animaes: Pharizeu. Boreas, 1 cavallo novo castanho que ainda não correu, 1 dito de sella, esquipador, 2 eguas da provincia, sellas, sellins, cabeçadas e mais pertences.

Sabbado 5 do corrente
A's 11 horas
No largo do Commercio (Lingueta)

O agente Gusmão autorisado pelos proprietarios da Tattersoll Pernambucana fará leilão dos animaes acima mencionados.

Leilão
Agente Britto
De predios e terrenos

O agente acima mencionado e na presença do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do Illm. Sr. Dr. promotor de capellas, levará a leilão o patrimonio da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, a saber:

Predios

Uma casa terrea n. 1 com sotão interno na frente da igreja, com 3 salas, 4 quartos, cosinha fóra, tendo no sotão 4 quartos e uma janella para o oitão.

Duas ditas ns. 3 e 5, cada uma com 2 salas, 3 quartos, saleta e cosinha fóra.

Duas ditas ns. 7 e 9 com 2 salas, 2 quartos, saleta e cosinha fóra.

Uma dita n. 13 com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra.

Seis ditas ns. 15, 17, 19, 21, 23, 25, cada uma com 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra.

Uma dita n. 27, com 2 salas 4 quartos e cosinha fóra.

Duas ditas ns. 29 e 31, cada uma com 2 salas e 2 quartos.

Uma dita n. 33, com 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra.

Uma dita n. 35, de esquina, com 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha fóra, com porta e janella no oitao.

Uma dita do lado opposto n. 6, com 2 salas e 1 quarto.

Uma dita n. 8, com 2 salas e 2 quartos.

Uma dita n. 10, em ruinas, tendo o terreno 20 metros e 40 centimetros de frente e 52 metros de fundo.

Terrenos

Um terreno ao lado da casa do Sr. Barão de Souza Leão, ao combro da praia, com 46 metros de frente e 80 de fundo, com algumas casas de taipa e palha e cerca de 400 pés de coqueiros.

Um dito onde está edificada a casa do Sr. Barão de Souza Leão, com 15 1|2 metros de frente e 60 pés de coqueiros.

Um dito com 17 metros de frente e 60 de fundo, com coqueiros, e fica ao lado da casa do Sr. Barão de Souza Leão.

Um dito com 8 metros e 90 centimetros de frente e 60 de fundo.

Um dito com 4 1|2 metros de frente e 60 de fundo, onde está edificada a casa de D. Archangela M. dos Anjos.

1 dito devoluto com 5m.,90 de frente e 60 de fundo, contiguo á mesma casa

1 dito devoluto com 10 m., 80 de frente e 60 de fundo, com coqueiros e outros alvoredos contiguo a casa arruinada.

1 dito com 5 m., 70 de frente e 60 de fundo, onde está edificada a casa de Antonio M. Leite Braga, com coqueiros.

1 dito com 11 m., 30 de frente e 60 de fundo, onde está edificada a casa do actor Lyra, com coqueiros etc.

1 dito na rua de S José, com 26 m., 90 de frente e 33 de fundo, onde está edificada a casa de taipa de José F. Accioli, cercado e bem plantado.

1 dito na mesma rua com 10 m., 60 de frente e 28/30 de fundo, dividindo com terras de D. Archangela M. dos Anjos occupado por João Garcia.

1 dito com 53 1/2 m., de frente e 140 de fundo, com coqueiros, larangeiras, sapotiseiros e muitos outros arvoredos, todo cercado, occupado por D. Archangela M. dos Anjos.

1 dito com 58 metros de frente e 62 de fundo, devoluto, na 2ª travessa de S. José, plantado com mandioca, etc.

1 dito, devoluto, com 60 metros de frente e 33 de fundo, com diversas plantações, junto ao de João F. Accioly, lado de oeste.

1 sitio com 58 metros de frente 139 1/2 de fundo, ao lado da igreja na estrada que vem da estação, occupado por Antonio Samico

1 terreno na rua da Aurora com 207 metros de frente e 23 1/2 de fundo, com plantação de mandioca e baixa de capim, occupado por Deodato da Silva.

1 dito na rua da Aurora, com 25 metros de frente e 23 1/2 de fundo até o rio onde está edificada a casa de taipa de D. Joanna de tal, com plantações, etc.

1 dita na mesma rua, com 48 1/2 palmos de frente e 700 de fundo, occupado pelo coronel Maximino P. Vianna, tendo uma grande casa edificada.

1 dito na mesma rua com 22m.80 e 700 palmos de fundo, onde está edificada a casa da viuva de João Ducha.

1 dito, na mesma rua com 45 metros de frente e 700 palmos de fundo, onde está edificada a casa de João B. de Oliveira.

1 dito, na mesma rua, com 62 metros de frente e 700 palmos de fundo onde está edificada a casa do Sr. Barão de Santa Cruz, tendo bastantes arvores fructiferas.

1 dito, na mesma rua, do lado opposto, com 26m,60 de frente e 23 1/2 de fundo, cercado, com baixa de capim, devoluto.

1 dito, na mesma rua, com 362 metros de frente e 23 de fundo, confina com o rio Jordão, devoluto.

1 dito, na estrada que vem da estação, com 30m,50 de frente e fundo até ao rio, onde estão edificadas as casas de José Pereira dos Anjos.

1 dito com 27m,10 de frente e fundo até ao rio com diversos arvoredos, tendo um portão em ruinas.

1 dito com 10m,90 de frente e 112 1/2 de fundo, onde está edificada a casa da viuva de João Oucha.

1 dito com 11 m. 10 de frente e 112 1/2 de fundo, occupado pela viuva de Francisco Canuto.

1 dito com 11 m 80 de frente 112 1/2 de fundo occupado pelos herdeiros de João Raposo.

1 dito em seguida, fazendo esquina para a rua da Gamelleira, occupado por João Accioly, tendo de frente 99 metros e de fundo 23 1/2, com muitos arvoredos.

1 dito na mesma rua, com 9 m. de frente e fundo até ao combro da praia com coqueiros. etc.

1 dito com 12 m.,70 de frente e fundo até ao combro da praia, occupado pelos herdeiros de João Calado, tendo 2 casas de pedra e cal, coqueiros.

1 dito com 10 m. de frente e fundo até ao combro da praia onde estão edificadas 2 casas de Martha M. da Conceição.

1 dito com 23 m. de frente e fundo até ao combro da praia, cercado, com 100 pés de coqueiros, occupado por Modesto Baptista

1 dito com 45 m. de frente e fundo até ao combro da praia occupado, pelo Sr. Visconde de Tabatinga, que nelle tem uma boa casa.

Um dito com 10 m. de frente e fundo até ao combro da praia, occupado por Bemvinda M. do Espirito Santo.

Um dito com 6 m., 90 de frente e fundo até ao combro da praia com 28 pes de coqueiros, occupado por Miguel de Sant'Anna.

Um dito com 8 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 35 pés de coqueirss, occupado por Manoel de Sant'Anna.

Um dito com 12 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 35 pés de coqueiros, occupado por Manoel Eduardo Sant'Anna.

Um dito com 28 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 28 pés de coqueiros, occupado por Julio de Mello, que tem nelle uma bôa casa.

Um dito com 10 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 23 pés de coqueiros, occupado por Sabina M. da Conceição.

Um dito com 11 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 26 pés de coqueiros, occupado por Anna J. Pereira.

Um dito com 19 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 35 pés de coqueiros, occupadopor Bento Feijó.

1 dito com 76 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 80 pés de coqueiros, tendo n'elle uma bôa casa de pedra e cal, pertencente aos herdeiros do finado Barão de Serinhãem.

1 dito com 51 metros de frente e fundo até ao combro da praia, devoluto.

1 dito com 21 m,60, de frente e fundo até ao combro da praia, com 34 pés de coqueiros, occupado por Antonio Rufino de Oliveira.

1 dito com 31 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 150 pés de coqueiros, occupado por Modesto Baptista.

1 dito com 12 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 35 pés de coqueiros, occupado por Candida da Silva.

1 dito, devoluto, com 57 1/2 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 70 pés de coqueiros.

1 dito com 250 palmos de frente e 400 metros de fundo, com 106 pés de coqueiros, occupado por Francisco Dias de Souza, onde tem uma pequena casa.

1 dito em seguida com 700 palmos de frente, para o mar, fundo 400 metros até o rio Jordão, com 250 pés de coqueiros.

1 dito, devoluto, medindo pela frente do mar 511 1/2 metros e fundo até ao Rio Jordão com 200 pés de coqueiros.

1 dito, devoluto, em seguida demarcando com terras da Piedade, com 202 m. de frente e fundo até ao Rio Jordão.

1 dito, na rua da Gamelleira, occupado por Bento Feijó, com 279 m. de frente e 77 1/2 até ao Rio Jordão, tendo uma casa e 159 pés de coqueiros.

1 dito com 47 1/2 m. em frente e 62 de fundo com 3 casas, sendo 2 de pedra e cal, occupado por Celerina M. do Espirito Santo, e tendo 56 coqueiros.

1 dito com 12 m. de frente e 62 de fundo, com casa de taipa, 15 pés de coqueiros, occupado por Manoel F. Rodrigues.

1 dito, devoluto, enesgado á principiar da estrada de Setubal até a cerca, com 142 m. de frente 16 1/2 de fundo, com 16 coqueiros.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar ditas casas e terrenos; o leilão terá lugar no

Sabbado 5 de Outubro

NA RUA DO IMPERADOR N. 16

A's 11 horas

Leilão

Da grande fabrica Apollo, constando de todas as mercadorias para preparar fumos, officina de cigarreiro, de charuteiro, de ferreiro, de funileiro, todos os pertences, prelos, typos e mais pertences, machinas para cortar papel, lithographia, uma fabrica bem montada para oleos, machinas a vapor para movimento das officinas differentes, materiaes e bemfeitorias em todo o estabelecimento pertencente a grande fabrica Apollo.

Terça-feira 8 de Outubro

A's 10 e 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. jui do commercio, a requerimento do Dr. curadorzfiscal da mesma massa fallida de

D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da grande e importante fabrica acima mencionada, pertencente á referida massa fallida.

Os pretendentes que quizerem examinar a dita fabrica poderão entender-se com o mesmo agente: garante-se o predio ao comprador da fabrica sita á rua do Hospicio.

Leilão

Da fabrica Cajurubeba, constando de prensas, depositos, praparados já promptos, vasilhames, 40 pipas com extractos de jurubeba, canalisação e todos os mais pertences.

Quinta-feira 10 de Outubro

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da bem montada fabrica de Cajurubeba, pertencente á mesma massa fallida, cuja fabrica é sita á rua Luiz do Rego.

Garante-se a casa ao comprador; está avaliada am 12:157$800.

Os pretendentes que quizerem examinar previamente podem entender-se com o agente.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o 1· e 2· andares á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação; a tratar na rua do Rangel numero 65.

— Aluga-se a loja com armação, o 2· e 3· andares da rua da Imperatriz n. 6: a tratar na rua Matriz da Boa-Vista n. 18, 1· andar.

— Precisa-se, com urgencia, de boas costureiras no largo do Arsenal de Marinha n. 2.

— Lava-se e engomma-se roupa de senhora por preço muito em conta; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa fazem-se bandeijas de bolos para casamento e baptisados, e tambem fazem-se ramos de rosas para enfeites de salas, toilettes e bandeijas. As encommendas, no caso de querer, deixa-se escripto o nome da pessoa e morada.

— Tendo se desencaminhado do poder de José Victorino de Paiva um conhecimento de quitação, passado pelo Thesouro Provincial, na importancia de 47$421, referente a obra dos reparos da ponte sob o rio Coruja, roga-se a quem o achou, queira entregal-o ao annunciante.

— Vende-se uma armação nova para taverna, de louro, na rua S. João de Paris (Campo Grande) junto á esta ão; a tratar com o mesmo.

Vende-se

um balcão de amarello, proprio para taverna ou fabrica de cigarros, e uma balança de braço de Romão & C.; a tratar na rua de Santo Amaro numero 5.

Serafina
(Quasi orgão)

Vende se com dez registros, e pouco uso, sendo de excellente qualidade e de muito boas vozes: na rua do Imperador n. 55, casa de pianos e musicas.

Olinda

Aluga-se uma boa e fresca casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 65, com grande quintal plantado, e limpa; a tratar na rua Velha n. 109.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no Caminho Novo, defronte da estação.

Muita attenção

Uma familia encarrega se de fornecer comida com asseio e promptidão; lava se e engomma-se por modico preço: na rua Direita n. 19.

Attenção

Aluga-se a loja da rua do Barão da Victoria n. 59, onde fôra estabelecido Emilio Soares, tendo o pretendente preferencia no 1.º andar do mesmo predio: a tratar no 2.º andar, dos 9 horas ao meio dia.

Aluga-se uma casa terrea perto do Sobrado Grande da estrada da Torre, está caiada e pintada, tem portão ao lado, cacimba com bôa agua e banheiro: a tratar na rua Imperial n. 42; as chaves estão no poder do Sr. Felix, Hotel da Passagem.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que venderam nesta data aos Srs. Albuquerque & C., o deposito que tinham á rua do Jardim n. 11 e comquanto não se julguem devedores a pessoa alguma, todavia, sendo a venda livre e desembargada, convidam a quem se julgar credor a apresentar suas contas quanto antes.

Recife, 2 de Outubro de 1889.

Serpa & Pessoa.

Olinda

Vende-se barato, mesmo a prazo, ou permuta-se por casas pequenas, em qualquer dos bairros da cidade do Recife, a casa do Varadouro n. 20, hoje rua do Coronel João de Sá, com commodos para numerosa familia, a qual tem duas portas e duas janellas de frente, quatro salas, seis quartos espaçosos, gabinete e cosinha fóra, bom quintal todo murado, com alguns arvoredos, agua de cacimba muito bôa e portão para o bêcco da Poeira: á tratar na rua Direita n. 45, sobrado (Recife)

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Fazenda á criar

Vende-se uma propriedade nesta provincia, com duas leguas de terras, demarcadas, limitando com o sertão do Cariri, e nas melhores condições de criar gados. Tem terras proprias para plantações, e uma extensa vasante á margem do rio para cultivo de cannas, fructeiras, etc. A industria pastoril é presentemente da maior vantagem: refazer gado é ter o triplo ou quadruplo no praso de dous a tres annos. Ao pretendente, se não for pratico, se facilitarão todos os meios de fundar a fazenda: a tratar no caes do Ramos n. 24-A, onde tambem se vendem dous burros novos.

A Paraguassú

Vendas somente a dinheiro, por baratissimos preços.

Maciel & Guimarães

Grande e variado sortimento

DE

MIUDEZAS, PERFUMARIAS E ARTIGOS DE MODA

Em grosso e aretalho

24--Rua Visconde de Inhauma--24

Antiga do Rangel

Pernambuco

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Barão da Victoria n. 48

Para cozinhar

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Taverna

Vende-se uma pequena taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para pequena familia: para informações, á rua da Concordia n. 165.

Vaccina

Vende-se da melhor, na botica franceza de Rouquaryrol Fréres, á rua da Cruz n. 22, Recife.

Criado

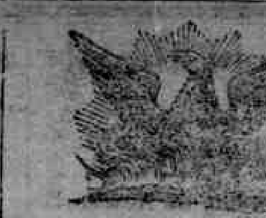
Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao commercio que vendemos a taverna, sita á rua da Palma n. 4, aos Srs. Silva & C., livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Recife, 1 de Outubro de 1889.

Brandão & C.



UM

REMEDIO

INFALLIVEL

em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea.

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Licôr depurativo vegetal ioaddo do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 41

Vende-se

uma casa na rua do Motocolombó n. 71, em Afogados; a tratar na estrada nova de Caxangá, na taverna do Sr. Enedino.

Apolice perdida

João Goston, tendo perdido uma apolice, sob n. 258, da 1.ª emissão provincial, pede a quem a achou o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156, que será gratificado.

José Simplicio de Sá Esteves

José Gregorio de Sá Esteves agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado e sempre pranteado pai, José S. de Sá Esteves á sua ultima morada, e de novo convida a assistirem a missa do setimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma manda celebrar no dia 5 do corrente, pelas 7 1/2 da manhã, na igreja de S. José de Riba-Mar, por cujo acto de religião e caridade se confessa eternamente grato.

D. Joaquina Correia do Valle Pereira

1.º anniversario

Julio do Valle, sua filha, sogra, irmão e cunhados, rogam aos parentes de sua fallecida esposa, mãi, filha, cunhada e irmã, D. Joaquina Correia do Valle Pereira, o obsequio de assistirem as missas que pelo descanso eterno da mesma mandam celebrar na igreja de S. José de Riba-Mar, ás 6 horas da manhã do dia 5 de Outubro corrente, 1· anniversario de seu fallecimento, pelo que se confessam summamente agradecidos.

Amaro Joaquim do Espirito Santo

A' sociedade beneficente 24 de Agosto, Lamprú, tendo de mandar celebrar na igreja do Livramento uma missa de 7· dia de seu passamento, convida a familia, parentes e amigos do finado para comparecerem pelas 6 1/2 horas da manhã do dia 4 do corrente; e como tambem esta sociedade em nome da familia do fallecido, agradece do intimo d'alma a todos que acompanharam o enterro do finado até o jasigo.

O presidente

Joaquim Onofre de M. Ribeiro.

Alferes Damião Lopes Pereira Guimarães

Maria de Jesus Pereira Guimarães convida a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar pelo eterno repouso de seu sempre lembrado esposo Damião Lopes Pereira Guimarães, na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 3 de Outubro, trigesimo de seu passamento, pelo que desde já se confessa eternamente agradecida.

Olympia Vieira Carroll

A sogra, filhas, irmãos, cunhados e genro da viuva Olympia Vieira Carroll convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua sempre lembrada nora, mãi, irmã, cunhada e sogra, na matriz da Boa-Vista, no dia 5 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, protestando desde já seus agradecimentos.

D. Maria Guilhermina de Albuquerque Accioly

Henrique de Miranda Henriques Accioly, Manoel Henrique de Miranda Accioly, Francisca das Chagas Accioly, Gregorio Targini Accioly, Anna T. Accioly, Themira E. Accioly, Enéas Targini Accioly, Anchises Accioly, Frederico A., Maria Alice Accioly, Maria José Accioly, Dr. Antonio de Souza Gouveia, sua mulher e filhas, Adolpho Targini Accioly, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãi, sogra, avó e tia, D. Maria Guilhermina de Albuquerque Accioly, á sua ultima morada, e convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que se tem de celebrar no dia 4 de Outubro, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia de seu passamento.

José Joaquim Dias Fernandes

Alberto Dias Fernandes, José Joaquim Dias Fernandes, Francisco Dias Fernandes, Zulmira Fernandes Soares e Antonio José Soares, filhos e genro do finado José Joaquim Dias Fernandes, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na igreja da Madre de Deus, pelas 7 1/2 horas da manhã, do dia 4 do andante, quarto anniversario do seu fallecimento.

Sociedade 16 de Julho

Tendo esta sociedade de mandar celebrar uma missa no dia 4 do corrente, 7º dia do passamento do consocio Amaro Joaquim do Espirito Santo, convida a todos os socios parentes e amigos para assistirem esse acto, que terá lugar na Igreja do Livramento ás 7 horas da manhã.

O secretario

Methodio Mendes.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa, e de um criado de boa conducta; na rua da União n. 31-A.

Ama

Para cosinhar, precisa-se na rua Velha numero 137.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa se de uma cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 22, 2 andar.

Ama

Precisa-se de ums ama que cosinhe bem; a tratar na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no largo das Cinco Pontas n. 128.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Sebo n. 57.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e que durma na casa do emprego; na rua da Conceição n. 4, 1· andar.

Ama para cosinhar e fazer pequeno ensaboado

Precisa-se de uma; na praça do Conde d'Eu n. 26, sobrado amarello.

Aluga-se

por 8$000 a casa n. 82, á rua de S. Miguel em Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 1 andar.

Aluga-se

a loja n. 25 á rua estreita do Rosario, propria para qualquer negocio, está limpa e é muito fresca; a casa n. 47 á rua Vidal de Negreiros ou pateo do Terço, com bons commodos, bom quintal e cacimba, a tratar na rua Duque de Caxias numero 89.

Aluga-se

o primeiro andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar com Sebastião de Barros Barreto, á rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

uma casa de pedra e cal junto á estação de Agua Fria, na estrada do Beberibe, tendo 2 salas 3 quartos, cosinha, despensa e banheiro, no sitio tem diversas fructeiras; a tratar na rua dos oelhos n. 10.

Aluga-se ou vende-se

um grande sitio nos Afflictos, com uma boa casa de morada para familia, cocheira e muitas arvores fructiferas, muito saudavel e perto da linha ferrea de Caxangá e bonds de Fernandes Vieira; a tratar na rua Nova n. 13.

Alugue! barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 11.
Becco do Campello n. 1, 1º andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Ao commercio

Manoel Joaquim Alves da Costa, declara ao corpo commercial desta praça e fora d'ella que desde 28 de Junho do corrente anno, deixou de fazer parte da firma Figueiredo Costa & C., continuando os negocios desta firma, d'aquella data em diante de unica responsabilidade do Sr. Augusto de Figueira Costa

Recife, 30 de Setembro de 1889.

Manoel Joaquim Alves Costa.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio desta praça e fóra d'ella, que, o Sr. Manoel Joaquim Alves da Costa, se acha completamente desligado desta firma desde 28 de Junho do corrente anno, da qual sahio pago e satisfeito do interesse que nella auferio, continuando a mesma firma representada exclusivamente pelo socio Augusto Figueiredo Costa.

Recife, 30 de Setembro de 1889.

Figueiredo Costa & C.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Caldeireiros hungaros

Tendo chegado a esta cidade de Pernambuco, procedentes da Europa, a bordo do vapor austro-hungaro *Menduya*, seis familias de hungaros, compostas de habeis artistas em fabrico e concertos quaesquer de caldeireiro, e igualmente de qualquer obras e concertos em machinismo de engenho, offerecem seus serviços a quaesquer pessoa que possa precisar d'elles; achando-se promptos a qualquer chamado em seu estabelecimento no sitio da Jaqueira—Ponte de Uchôa.

Aviso

Aos proprietarios

Uma pessoa residente nesta cidade deseja fazer uma renda de um sitio com fructeiras, baixa de capim, casa de morada e para um pequeno negocio, junto a esta cidade ou de alguma linha ferrea; quem tiver envie cartas ao Sr. Ribeiro, na travessa das Cruzes n. 16, que achará com quem tratar

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1· andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar no armazem do caes do Apollo n. 47.

MUDANÇA

Cunha Carneiro & C. mudaram o seu escriptorio da travessa do Corpo Santo n. 23, para a rua Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 36, 1.º andar.

AZULEJOS

Para frentes de casas, corredores, banheiros, cozinhas, açougues, etc.

De valor de 100$000 o milheiro a 54$000.

Rua do Barão da Victoria n. 41

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES E DEDENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Vinho puro do Douro

Chegou de conta propria uma nova remessa deste especial vinho para a Mercearia Comparativa, o qual se torna recommendado por ser puro de uva, sem a menor composição.

Pedimos aos Srs. apreciadores do bom vinho a visitar o nosso estabelecimento, com o que muito nos honrarão; somos positivos, não costumamos fazer como esses que diariamente ahi andam annunciando, comprando no Recife e dizendo que recebem-n'o.

A elle, apreciadores.

A' rua Larga do Rosario n. 20

Marques Sobrinho & C.

Serafina ou harmonium

Vende se com quatro registros, novo e proprio para sala ou igreja; na rua Nova n. 13.

Attenção

Pergunta-se aos Srs. Dr. Maia e Taborda, em que ponto está a questão do engenho Peres com os credores, e em que caracter acha se nelle o celebre Luiz Rocha, bem conhecido na Companhia Pernambucana. Isto deseja saber

Um consenhor.

Em Jaboatão

Aluga-se nessa aprasivel cidade, por festa ou anno, a casa n. 51 á rua do Imperador, defronte da do commendador Machado; tornando se recommendavel pelo local e seus commodos e se achar limpa, com dous lindos jardins, cacimba, tanque, agua encanada para a cosinha, quartos para criados, latrina, gallinheiro e grande quintal até o rio Jaboatão; a tratar na mesma.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56--Rua Duque de Caxias--58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 °/ₒ do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 °/ₒ.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °/ₒ.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$, 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °/ₒ de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodõesinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

A NOTRE DAME DE PARIS

Os proprietarios deste novo estabelecimento previnem ás Exmas. familias e ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande e variado sortimento de novidades do melhor gosto parisiense, que serão, em vista do estado favoravel do cambio, vendidas por preços excepcionaes.

Todos os dias das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Alugam-se as seguintes casas

Rua do Rangel n. 73, 2· andar, com bons commodos, muito fresco e perto do mercado: rua do Fogo n. 50, com duas salas muito boas, 2 quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 46, loja propria para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 16—A Venturosa

Vinho Collares genuino

Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19·

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.º de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lenções de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1886 — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA - KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

**BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS**

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava-Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor :
ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA & C.ia
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRINO de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne
CHABLE
PARIS

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dor FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas [illegible] chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas resias, obra como por encanto.

[illegible] no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vende-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores [illegible] examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ENCADERNAÇÃO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typograaphia e lithographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONISADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1.ª Classe, HOUAREAU Succr
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositarios em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA & C.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas por dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C.ia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARAES & C.
86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1.ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais podereso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

PHARMACIE 1.er PRIX 1856
XAROPE DUREL
AO
ALCATRÃO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1.er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catarrho pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — [illegible] Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard [illegible], em PARIS e [illegible] Pharmacias.

Hotel do Mastro

Estabelecimento montado com todo asseio e commodos para os viajantes, como seja: boa dormida, bom tratamento, e cocheira para os animaes que o freguez levar, existente na Rosarinha junto á estação, para o qual chamamos a attenção do publico.

Criado

Precisa-se de um criado que entenda de todo o serviço de jardim e sitio, sendo de boa conducta: a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

Semente de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77-A, loja.

Casa para alugar

Terrea, fresca, com agua, á rua do Paysandú (passando o ponto do Chora-menino) n. 41; a ratar na mesma rua n. 49.

PILULAS BLAIR
PARA A
GOTA E OS RHEUMATISMOS
O Celeberrimo remedio inglez para
Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias acima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo enteiro.

Depositarios em *Pernambuco*: Fr.co M. da Silva & C.ª

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323.

Tamarindo

Compra-se essa fructa em grande e pequena porção: na botica á rua larga do Rosario numero 34.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna, de idade de 12 á 14 annos; a tratar na rua de S. Jorge n. 89.

Boa Viagem

Aluga-se uma casa de construcção moderna e bem asseiada, com bastantes commodos e mobilada, sitio murado e bem arborisado, com portão de ferro, e situada na melhor localidade da mencionada povoação; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 10 á 12 annos, para criado e copeiro.

O correspondente da Gazeta de Noticias á Provincia

O publico deve estar inteirado do que publicou a *Provincia* com relação aos telegrammas dirigidos para a côrte, ignora porém que

Alvim & Chance

receberam cortes de vestidos de voile bordados a seda
Leques de penna com palhetas tartaruga.
Novos modelos de collarinhos.
Meias de seda para homens e senhoras
Camisas de flanella pelle de ovo.

Alvim & Chance
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Cerveja saudavel

A LA ROSA ALEMANA não contém acidos. Diversos attestados de chimicos e medicos justificam que a cerveja marca MOÇA LA ROSA ALEMANA *é um soberano alimento.* Os attestados ficam a disposição do respeitavel publico. Tem á venda em grosso Machado & C., rua do Vigario n. 19, a retalho; Albino Fernandes & C. rua Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Ramos Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; Poças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9; Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., travessa das Cruzes n. 66 e Pereira Ferreira & C., rua do Imperador n. 40.

VENDAS

— Vende-se um terreno na Boa-Viagem, a rua da Aurora, á margem da estrada, tendo um lado todo murado, com 60 palm s de fundo e perto de cem de frente, tem coqueiros, bananeiras, cajueiros e laranjeiras, lugar fresco e saudavel: Nesta typographia se dirá quem vende.

NOVIDADES

A Loja das Listras Azues

Recebeu

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Cortes de vestidos de caxemira bordados com vidrilhos.

Gazes de seda tecido arrendado uma só côr a 1$400.

Voaile tecido de lã muito largo com ramagens a 600 rs.

Crepes de lindas côres para vestidos a 600 reis.

Surak de lindas côres tecido novo em seda a 1$300.

Sedas com listas largas e estreitas todas as cores a 900 e 1$400.

Cortes de vestidos brancos todos bordados ultima moda.

Cambraias organdys de quadros brancos e cremes a 700 rs.

Renda austriaca tecido aberto todas as cores a 400 rs.

Cortes de Zefiro com 16 1[2 covados a 4$000 tecido bordado.

Madapolão lavado peças com 10 varas a 3$500.

Morim com um metro de largo peças com 12 jardas a 4$000.

Mosqueteiros americanos com armação semelhante a cortinados muito lindos para ornamento de gabinete a 10$, 12$ e 15$000.

Tecidos baratos

Chitas finas a 200 e 240 rs.

Cassas de uma só cor a 120 rs.

Nanzuc de lindas cores a 240 rs.

Brim esguião pardo infestado para vestidos ou roupas de meninos a 320 rs. o covado.

Setim da china tecidos de quadrinhos a 200 rs.

Lãns de quadrinhos a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Merinós infestados de todas as cores a 480.

Espartilhos inglezes a 4$000 e 5$000.

Bramantes de 4 larguras a 700 rs. e 1$000.

Tecidos de linho muito bonitos padrões a 200 e 240 o covado.

Bicos brancos e de cores para toto o preço.

Baleias a 240 rs.

Arco a 120 rs.

Fitas da exposição ultima novidade.

Luvas de seda a 1$000 e 2$000.

Leques transparentes e de pennas.

Relogios despertadores com movimento a 7$000 e 8$000.

Sabonetes finos a 500 rs.

Pentes fantazia para cabello a 400 rs.

Meias finas para homem senhora e mininos.

Fichús de renda e prateados todos os preços.

Bordados com 4 1[2 metros cada peça a 1$000 e 1$200.

Grinaldas com véos de blond seda.

Cortinados Bordados de cores a 1$500 o metro (novidade).

Crochet para cortinado a 800 rs. o metro.

Sargelim de todas as cores a 180 e 200 rs.

Crinolina cor de chumbo e cor de café a 360 o metro.

Colxas de fustão de cores a 2$000.

E muitas fazendas baratas que se vende com desconto a quem comprar de 20$ para cima.

Qualquer pessoa que comprar fazendas nesta casa, não sendo do agrado para quem for comprada, troca-se a contento.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Grande novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido um grande e variado sortimento de fazendas resolveu vender por menos 30 % do que em outra qual quer parte, **como seja:**

Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a peça.

Algodãozinho muito largo a 4$ a 5$000 a peça.

Chitas cretones, modernas, a 200, 240, 280 e 320 o covado,

Zephir de quadros, padrões modernos, a 120, 150 e 200 rs. o covado.

Cretones modernos, ultima moda, a 320 rs. o covado.

Atoalhado com flôres a 1$000 o metro.

Brim pardo trançado para roupa de homem a 500 rs. metro.

Dito de côr e fustão a 500 e 600 rs. o covado.

Dito de linho para calça de 4$000 a vara por 2$500.

Casimira preta e de côr para costumes a 1$200 e 2$000 o covado.

Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.

Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.

Camisas brancas para homem a 2$000 uma.

Toalhas brancas para criança a 120 e 200 uma.

Colchas adamascadas de 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.

Cobertas forradas para casal a 2$500 e 2$800 uma.

Lençol de bramante com uma largura a 1$800 uma.

Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.

Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.

Cobertores brancos de lã com pequenos defeito a 2$000 um.

Cortes bordados para vestidos, ultima moda, a 8$000, 9$000, 10$ e 12$000 um.

Lindas lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Ditas lisas e de quadros a 200 e 240 rs. vado.

Lindos fichús de retroz, prateado e dourados a 1$000, 1$500 e 2$000 um.

Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

Casacos de Jersey para senhora, bordados, o 6$000 um.

Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.

Cachenez para homem e senhora a 1$500 n 2$000 um.

Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$000 a peça.

Saias bordadas para senhora a 3$000 uma.

Renda hespanhola com um metro de largura a 2$000 o covado.

Bordados e entre-meios a 500, 600, 700 e 800 rs. a peça.

Grinaldas com véo de seda a 8$000 uma.

Collarinhos e punhos de borracha, a 1$800 o par.

Lenços de linho, especialdade, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.

Ditos de seda com a exposição de Paris a 500 rs. um.

Leques de papel com bonitas estampas a 500 rs. um.

Lindas mantas e gravatas de todas as qualidades de 500 a 2$000.

Espartilhos de couraças a 4$000, 5$000 e 6$000 um.

Collarinhos e punhos de senhora, para acabar, a 500 rs.

Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.

E muito outros artigos que só com a vista, assim como roupa por medida em sua officina, para isto tem peritos officiaes.

Só na Revolução

A rua Duque de Caxias n. 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

PECHINCHAS!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.

Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.

Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.

Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.

Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.

Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.

Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.

Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.

Idem de puro linho a 1$600 o dito.

Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.

Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.

Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.

Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.

Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.

Idem bordadas chics a 4$000.

Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.

Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.

Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.

Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.

Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.

Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.

Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.

Linons branco bordados a 460 rs. o covado.

Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.

Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.

Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.

Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.

Lençóes de bramante a 1$800.

Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.

Colchas de côres a 2$000 e 3$000.

Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.

Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.

Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots. merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

Vende-se

uma bonita armação de amarello, envernisada, propria para qualquer negocio; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 12.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:

Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.

Amor da China, a 200 rs.

Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.

Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000

Renda oriental a 500 rs. o covado.

Cretones para coberta, 500 rs. o covado.

Pannos de crochet, todos os tamanhos.

Madapolão largo a 6$000.

Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.

Fichús de phantasia a 1$000.

Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.

Guardanapos a 1$600 a duzia.

Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.

Grinaldas para noivas, cousa chic e barata

Nunzucks, grande sortimento.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.

Cortinados bordados a 6$000.

Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.

Setins, qualquer côr, a 800 rs.

Renda da China a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.

Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.

Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!

Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.

Crinolines a 400 rs. o metro.

Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.

Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.

Cambraia suissa, a 7$000 a peça.

Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.

Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.

Lenços de seda. muito bonitos e baratos.

Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.

Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.

Mantilhas pretas a 4$500.

Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.

Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.

Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.

Cassa baptista a 120 rs. o covado.

Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.

Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.

Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.

Comisas de meias a 1$000.

Grande sortimento em merinós pretos.

Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.

Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.

Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.

Tapetes para cama, sofá e porta; barato!

Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.

Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.

Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.

Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.

Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.

Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMAO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.

Renda preta, diversas qualidades.

Etamines, pretos, de lã e lã seda.

Damassé de seda pura.

Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.

Crinoline preta e branca a 400.

Sargelim, todas as côres, a 200 rs.

Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.

Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.

Madapolão trançado a 9$000 a peça.

Dito globo a 7$000 a dita

Dito camiseiro a 7$000.

Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.

Fichús de lã e seda 1$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.

Capellas para noiva com véo bordado 6$000.

Toalhas de côres para rosto.

Rendas, comprimento de saia a 1$500.

Renda de lã, preta, para quaresma.

Pano verde para bilhar.

Tapetes para sofá a 13$000.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.

Camisas de flanella a 5$000.

Cortinados de crochet para cama 10$000.

Chitas de côres a 200 rs.

Cretones com 2 larguras a 400.

Baleias com forro a 390 a duzia.

Ditas sem forro.

Seda de côres a 800 e 1$000.

Extracto Rita Sangal a 2$000.

Velbutina de quadro a 800 e 1$900.

Guarnições, pretas, de vidrilhos.

Bicos de seda, brancos.

Caixas com extractos para presentes.

Rendas hespanhola a 4$000.

Capachos de côco.

Luvas de seda a 2$000 o par.

Meias de seda para homem.

Dita de dita para senhora.

Flanellas de côres para roupas.

Panno da Costa para mesa.

Vestuarios para baptisado,

Colchas, de crochet com flôres.

Crepe inglez para enfeite.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Setineta para coberta a 600 rs.

Cortes de collecte de seda.

Dito de fustão de côres.

Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Farello superior

2$700 o sacco

Vende-se no armazem de Arcelino Lima & C., Caes d'Assembléa n. 24, garantindo-se 42 kilogrammas cada sacco.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.

Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.

Mantilhas de seda e de algodão.

Contas lapidadas para vestido.

Franjas de seda com e sem vidrilho.

Renda hespanhola.

Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.

Bordados de cambraia tapada a 400 500, 600 e 800rs. a peça.

Idem com 3 e 1[2 metros, de qualquer largura a 1$200.

Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.

Meias para homem, duzia a 4$000.

Idem para senhora, duzia a 4$000.

Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.

Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.

Ditos para janellas a 7$000.

Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.

Ditos para sofá a 2$000.

Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.

Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.

Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.

Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.

Lindas fitas n. 12 para chapéos.

Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.

Ditas de seda para creança a 1$000.

Dita para moça a 1$500 o par.

Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.

Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.

Linha de machina a 60 rs. o carritel.

Linha de machina a 600 rs. a duzia.

Lindos leques de surah a 4$000.

Ventarolas de penas de todas as cores, gosto moderno.

Lindos sortimento de ramos e cachos de flores para enfeitar chapéo e vestido.

Grande surtimento de cestas para senhora a 2$, 2,500 3$000 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 5$500, 6$000 e 7$000 uma.

Caixas de papel amisade a 400 rs.

Lindo sortimento de guarnições para toilett de diversas cores.

Renda hespanhola preta com vidrilho.

Lindos lenços todos de laberintho a 500 rs.

Albuns de pellucia de diversas cores.

Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.

Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.

Grande sortimento de extratos dos mais acreditados fabricantes.

Toalhas para banho a 1$300.

Toalhas para rosto a 300.

Toalhas para mão a 160 rs.

Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$000 a duzia.

Espelhos grandes com mulduras finas de cantos re tondos a 4$000 e a 6$000 uma.

Bengalas flauta.

Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vinho de mesa

Quem não poderá beber o que é bom! Chegou nova remessa, que se vende pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas (voltando o casco); na rua do Amorim n. 60.

FOLHETIM

UM TIRO DE REVOLVER

POR

JULES MARY

SEGUNDA PARTE

A NOIVA DE UM JUIZ

(Continuação do n. 223)

IX

Por seu turno, ella approximou-se do leito, tomou a cabeça do desgraçado entre seus dedos magros e com doçura ineffavel, com essa doce censura das mãis que consolam os grandes arrufos das creanças:

— Não chores... eu te darei flôres... escolherás as que quizeres... Foi a brincar que as recusei... Tomarás todas as chrysantemas que quizeres, se as desejas muito... não quero amofinar-te... mas não chores mais... Vou sacudil-as antes de dar-t'as, porque talvez o sapo se occulte nellas; elle te assustaria, não é?... Mas olha que elle não é máo... não te fará mal algum... Fica perto de mim... Reconhecendo que és meu amigo, elle se affastará... Não chores... tu terás flôres...

Ouvindo essa voz querida que de repente se fizera doce e cujo timbre lembrava-lhe as horas de outr'ora, Francisco sentio um abalo que lhe subia do coração á garganta.

Suas mãos crispadas agitaram-se no ar e elle rolou no soalho da cellula, dizendo com voz rouca:

— Meu Deus, meu Deus, se eu podesse morrer?!

Então Magdalena se ajoelhou perto delle, tomou-lhe as mãos, procurou levantal-o, sorrindo, cantarolando sempre essa canção que se apossára de seu espirito.

Ao cabo de um instante voltou a si o moço, ficou logo senhor de si, levantou-se e, lançando seus braços em torno do pescoço de sua amante, fez um ultimo appello lancinante, apaixonado:

— Magdalena, reconhece-me, sou Francisco, teu amante, aquelle que amas...

Um riso estridente respondeu-lhe, depois a louca foi deitar se e cahio em um somno profundo, que os esforços desesperados do medico não conseguiram dissipar.

Louco de horror elle fugio.

E tal era a sua perturbação que não avistou dous homens que o seguiram, desde a cellula, em que se tinha passado o drama descripto, até a porta do hospital que elle transpoz como um louco sem voltar se.

Esses dous homens eram Dampierre e o Dr. Magnabat.

Haviam assistido á scena; tinham ouvido tudo.

X

A principio teve Francisco idéa de suicidar-se.

Não podia sobreviver a Magdalena e Magdalena louca não era mais do que morta.

Reteve-a a lembrança de Suzana que elle queria rever e de seu pai a quem queria poupar uma vergonha.

Conforme elle promettera a Suzana, era preciso que esse suicidio tivesse o aspecto de um accidente.

Quando entrou em casa, dormiam todos.

Elle tentou conciliar o somno; mas no enervamento que se apoderára delle, sua vida passava como um relampago diante dos olhos, com um estranho augmento dos pormenores infinitamente pequenos.

Cousa estranha! nesse cahos de recordações, seus amores com Magdalena occupavam apenas um infimo lugar. O que lhe occorria principalmente eram sua infancia e sua mocidade, com o vulto honesto e doce do general que lhe ensinava as leis da honra e do dever.

Essa recordação tomava proporções colossaes, tornava-se enorme e pairava sobre toda a sua existencia. E perto delle a imagem de uma criança de physionomia pallida, com os olhos cingidos de um traço roxo, produzido pela fadiga das noites de insomnia e de lagrimas, a imagem delicada e os grandes olhos de Suzana, de um azul celestial.

Por fim, vencido por um desfallecimento, adormeceu na cadeira, com somno nervoso, cheios de sobresaltos e pesadellos.

De manhã, Dampierre foi á casa do general.

Admittido á presença de Suzana pedio-lhe noticias de Francisco.

Ella respondeu que seu irmão sahira á noite passada, sem duvida chamado para algum doente dos arredores, voltára muito tarde e não deixára ainda seu gabinete.

O que ella dizia era effectivamente o que pensava. Francisco partira e voltára de carro. A moça não podia saber o que se passára no hospital, mas vago temor a agitava, porque não ignorava os projectos de fuga feitos por seu irmão e esperava que o dia que se levantava não o achasse em Saint-Claude, ameaçado pelos mesmos perigos.

A visita do juiz fez-lhe medo.

Dampierre estava livido.

— E' preciso que falle á senhora, disse elle, com voz tremula, que em vão tentava tornar firme.

Ella fez-lhe um signal com a mão, significando que o escutava.

Sentia-se sem forças diante delle.

O juiz continuou com voz surda:

— Suzana, a senhora enganou-me; enganou-me indignamente. A senhora zombou de mim, de minha honra e de minha existencia inteira. Nunca me amou, a senhora,—nunca.

E, fazendo ella um gesto, como que lhe pedindo misericordia e perdão em um olhar doloroso, elle mudou de tom:

— Não queira negar, sei tudo; a comedia odiosa que se representa para enganar-me, ha muitas semanas e o crime do seu irmão. Possuo agora mais provas do que são necessarias para esmagal-o.

Suzana torcia as mãos:

— Magdalena trahio o?...

— Não teve tempo para isso...

— Morta?...

— Não. Deus punio-a de outra fórma. Está louca.

— Louca! Mas é horrivel!

— Hontem, seu irmão cahio desfallecido assistindo a uma experiencia de Magnabat na Sra. Gonssolin e esta em um momento de exaltação e de colera furiosa, lançou-se sobre o doutor, esquecendo um segundo sua loucura simulada, sua prudencia e sua rara energia. Esta noite, prevendo que seu irmão faria uma tentativa para subtrahil-a á justiça, fui ao hospital com Magnabat e lá occultos, seguros de não ser vistos, assistimos a uma scena commovedora entre Francisco e a Sra. Gonssolin. Esta perdera a razão, já então; o medo de ter atraiçoado e o enfraquecimento que resultou desses longos mezes de soffrimento a haviam enlouquecido...

Callou-se depois, de subito, com uma sorte de exaltação, atirou a Suzana muitas censuras.

A moça abaixou a cabeça; uma vermelhidão ardente tingia-lhe o rosto e seus olhos brilhavam de febre.

— Não, a senhora não me ama. Nunca pensou em mim. A senhora conhecia o crime de seu irmão e o meu amor pareceu-lhe o unico meio de o salvar, se por ventura elle fosse descoberto. Sabe quanto isso é infame, isso que a senhora fez? O que queria a senhora? Encadear-me de sorte que fosse obrigado a sacrificar tudo. dever e honra, á consideração em que é tida a sua familia, quando quizesse que essa familia fosse a minha... Era um pacto de vergonha que eu assignava com olhos vendados; estava certa que eu ratificaria esse tratado? Vamos, Suzana, a senhora é muito culpada. Desejo que Deus lhe poupe o castigo desse cruel joguete com que se divertio. Porventura, reflectio a senhora? Não é possivel. Eu nada lhe fiz, eu... para que esmagar-me assim? Tinha a desgraça de amal-a, e, depois da incerteza de muitos mezes, imaginára que não me repelliria, que a senhora se tivesse deixado enternecer pela grandeza da affeição que eu lhe tinha, e sentia o meu coração cheio de uma alegria louca. E' preciso que eu lhe diga os pensamentos amargos que substituiram agora esse desvario e as illusões passadas? Partio-se a minha vida por sua culpa. Em lugar dos sonhos que acariciava com tanta felicidade, lança-me a senhora bruscamente, e com um só golge n'um vacuo medonho. Oh! eu tenho vontade de rir-me de mim mesmo e de applaudir a sua habilidade e a correcção e paciencia da sua dissimulação. Olhe bem, eu vim fazer-lhe censuras; ha pouco, tinha lagrimas nos olhos, agora grito, bravo, admiro-a e na verdade creio que vou assistir, como espectador indifferente, ao desenlace deste drama que a sua astucia não pôde retardar mais...

E um soluço cortou-lhe a palavra.

Mordeu os labios até fazer sangue, emquanto seus punhos se fechavam e as unhas entravam pelas palmas das mãos, pelo immenso esforço que elle fez para conter-se.

— Ah! Suzana, Suzana! murmurou elle.

Nesse grito havia tamanho desespero, tão profunda angustia, que a moça, profundamente perturbada, caminhou para elle, com os braços estendidos, prestes a dizer-lhe que o amava, que o amava com paixão, que soffrera tambem, mas que arrastada por seu irmão, temerosa da sorte que o esperava, não tinha ousado confiar tudo ao seu noivo; tivera medo das temiveis funcções do juiz e agora era muito tarde.

Mas o movimento da moça, seu gesto trouxe toda a sua colera. Elle deteve-a com uma palavra.

— Páre, disse elle asperamente.

E de novo uma onda de palavras amargas, de violentas censuras, trasbordou de seus labios.

Suzana estava por demais acabrunhada para que o interrompesse.

Escutava-o com a cabeça baixa, sem ousar levantar os olhos, e cada uma das palavras de Dampierre lhe entrava na alma com uma dôr aguda.

Por fim, o magistrado, sob a influencia das recordações, que evocou, sentio fundir-se sua colera.

Immenso abatimento substituio sua excitação.

Deixou-se cahir em uma cadeira e desatou em soluços convulsivos.

Ella approximou-se delle, docemente, puxou as duas mãos do moço, que elle apertava com força contra a testa.

O juiz levantou para ella os olhos avermelhados, banhados de lagrimas, e lançou-lhe um olhar desesperado.

— Perdão! Perdão! disse ella.

Elle abanou a cabeça.

— Não. Não poderia perdoal-a agora. Fez-me soffrer muito a senhora. Não: agora não seria possivel.

Ella repetio ainda:

— Perdôa-me. Sou culpada, é verdade. Mas ser-me-hia permittido proceder de outro modo? Meu irmão actuou sobre a minha vontade, foi para salval-o, foi para poupar uma vergonha e uma dôr atroz a meu pai, que consenti em tudo que elle me pedio. Devia eu recusar? Acredita que aceitei enganal-o com alegria de coração? Acredita que não soffri, eu propria? Ah! as censuras que eu fiz a mim propria e a vergonha que muitas vezes enrubeceu minhas faces, pensando nisso, conhecel-as-ha o senhor por ventura? Comprehende, pois, a vida que tenho passado ha mezes com este horrivel segredo que eu e meu irmão eramos os unicos a saber e que preciso era occultar a nosso pai! Occultei bastante os meus temores?... Estanquei completamente as lagrimas, cada vez que, para affastar as suas suspeitas, perguntava com indifferença em que estava o inquerito sobre esse crime e a instrucção do processo?

Ella animava-se fallando, e elle, não ousando levantar o rosto com medo de encontrar seus olhos, escutava essa doce voz que tremia, e detinha-se muitas vezes, interrompida pela emoção.

Continuou a moça:

— Mas não é tudo. Quer que lhe diga toda a verdade, não é? Exige e está no seu direito, reconheço-o. Pois bem, escute-me. Quando conheci ao senhor e o senhor pedio a meu pai a minha mão, não pensava ainda em casar-me. Vivia mais como um criança, do que como moça que era. Não o amava. Não havia pensado em que houvesse um dia em que seria o senhor meu marido. Entretanto, percebia já que muitos moços me faziam a côrte. O seu amor abrio-me os olhos. O senhor produzio-me uma emoção nova. Sim, então, não era sómente sympathia. Presentio-o pela perturbação que experimentava quando o senhor estava perto de mim. Amei-o logo. Quando meu irmão, de repente conhecendo o pedido que o senhor havia feito a meu pai, pedio-me que não lhe fizesse perder a esperança, não conhecia eu ainda o estado do meu coração. Em nada pensava. No dia seguinte, ao mesmo tempo que Francisco me confessava seu crime, comprehendi que estava ligada ao senhor para sempre. Defendi-me desse amor como de uma falta. Chorava. Pedia, mas em vão lutava contra mim mesmo. Não era mais tempo. Os seus soffrimentos, de dous dias, podem comparar-se com os meus? Eu o amava e senti que era uma indignidade o que fazia. O senhor amava-me e eu comprehendia que deixando-o confiante e feliz, commettia uma traição. Eu era arrastada, sem resistencia, para um desenlace que devia cobrir-me de vergonha, qualquer que elle fosse. Sim, eu amava ao senhor e eu o amo! A singular situação em que nos achamos me permitte fallar-lhe com esta franqueza! O crime de meu irmão não terá sido sómente o assassinato de Gonssolin; elle tornou louca Magdalena; fêl-o infeliz; deshonrará a meu pai, que não póde sobreviver á semel ante vergonha e me tornou criminosa aos olhos do senhor. Agora, que tudo lhe disse, Sr Dampiere, restituo-lhe sua palavra e de novo lhe peço perdão.

Elle tomou-lhe a mão, levou-a aos labios e a cobrio de beijos.

— Perdôo-lhe disse elle.

Levantou se, enxugou os olhos, andou um pouco, abrio a janella e deixou a aspera brisa do inverno, que, soprava na rua, acariciar-lhe a fronte.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42